

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
- ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA -



RELATÓRIO E CONTAS 2022

Sede: Rua do Hospital, 1, 1.º dto. | 2870-304 Montijo | **T.** +351 21 230 98 30 | **E.** sede.geral@mutualista.pt

www.umutualista.pt |   **umutualista**



Handwritten signature or initials in the top right corner.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

ORGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente Maria das Mercês Gomes Borges

Secretários Manuel Jesus Gonçalves Agostinho

Joaquim Filipe Manuel

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente Pedro Nuno Luís dos Santos

Vogais Patrícia Carla Gomes Rolo Soares da Silva

Nuno Miguel Guerreiro d' Oliveira

Suplentes Elsa Cristina Issa da Silva Estrela

Vera Lúcia Pialgata da Silva

António Fernando Alves Marçal

CONSELHO FISCAL

Presidente - António Manuel Corrêa Sousa Fortunato

Vogais João Maria Silva Costa

Adelina Isabel Lopa Silva Marques

Suplente André Filipe Lopes dos Santos

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

JT Santos & Associado - SROC, Lda, representada por Joaquim Manuel

Teixeira dos Santos, ROC n.º 1245

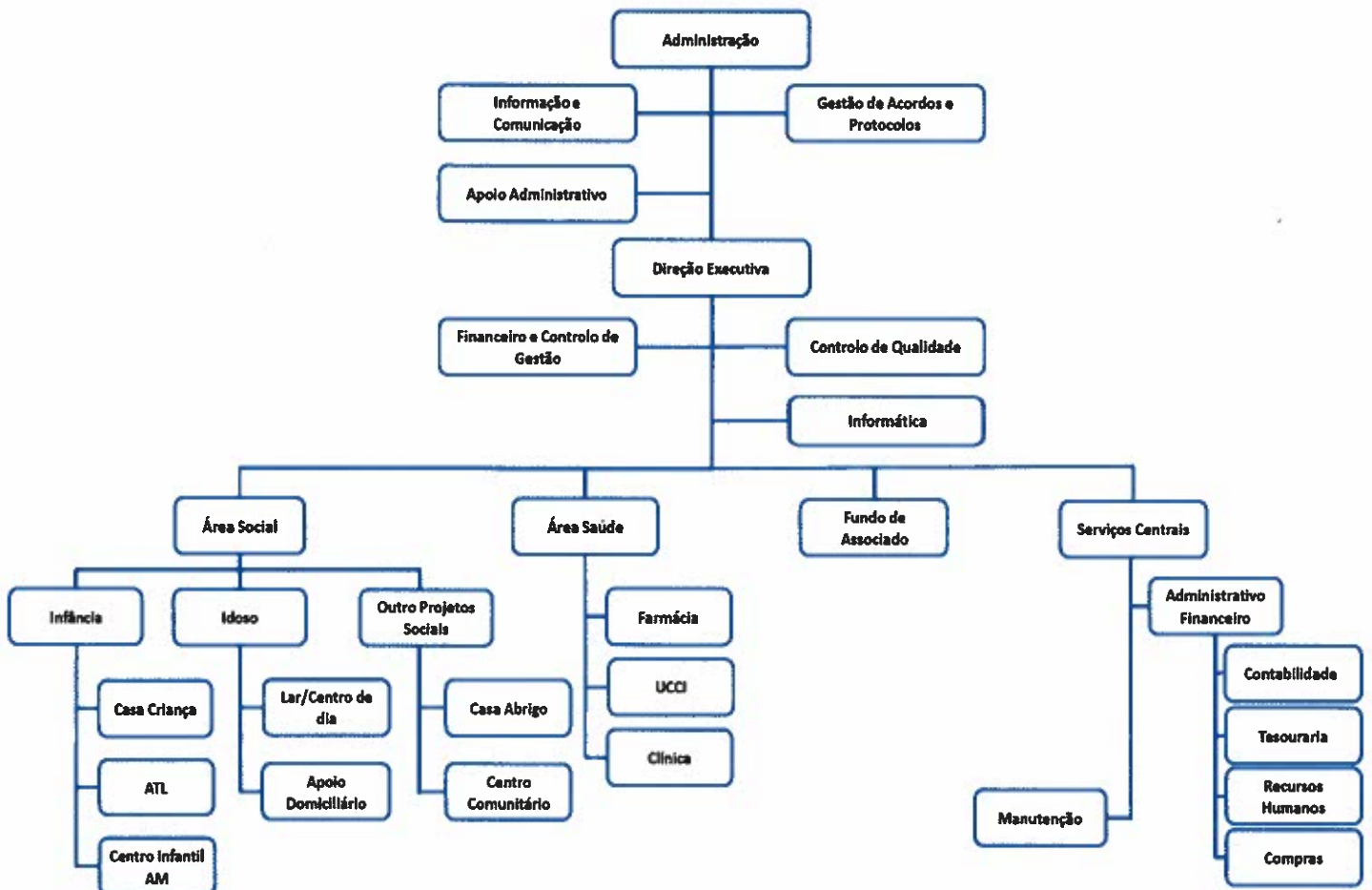
SECRETARIADO

Efetivo Ana Clara Falua Gonilho



RELATÓRIO GESTÃO 2022

ORGANOGRAMA





INTRODUÇÃO

O ano de 2022 ficou marcado, não pelo tão desejado fim da pandemia, mas pelo controlo desta, que ainda assim, possibilitou a retoma das rotinas e normalização da atividade económica.

Os Planos de Contingência implementados foram sendo sucessivamente retirados, não só de acordo com as sucessivas orientações da DGS, como tendo ainda em atenção as particularidades de cada Equipamento.

Os impactos económico financeiros que se vinham sentido e agravado pela então crise pandémica, foram de novo fustigados pela guerra entre Rússia e Ucrânia, desde logo pela baixa abrupta das trocas comerciais entre a Rússia e a larga maioria dos países europeus, agravado pelas sanções económicas da União Europeia à própria Rússia.

Assim, as gravosas consequências económicas, as incertezas crescentes motivadas quer pela duração da guerra e/ou eventuais efeitos de alargamento, conduziu à revisão em baixas das projeções de crescimento e a uma subida generalizada dos preços, estando assim, na génese do aumento da inflação.

Este fato, associado ao aumento da taxa de juro, por via do indexante, na tentativa de controlar a evolução da inflação, colocou pressão sobre os diferentes agentes económicos, com custos de financiamento elevados, e consequentemente menos recursos disponíveis, condicionando tomadas de decisões, nomeadamente em investimento e/ou melhorias.

Como nota final, não podemos deixar de referir os crescentes conflitos geopolíticos, patenteado nesta guerra, em que urge uma resolução diplomática, de forma a evitar o escalar de um conflito.



RELATÓRIO GESTÃO 2022

Neste contexto 2022 continuou a ser um ano de extrema exigência, e que pese embora as diversas contrariedades, a prática de gestão se pautou no sentido do cumprimento dos objetivos e rigor.

Apesar de todas as incertezas, continuaremos firmes, para garantia da sobrevivência desta Instituição, bem como, salvaguardando sempre o interesse e apoio aos nossos Utentes, o que só é possível porque continuamos a contar com o Empenho e Dedicção de Todos, trabalhando em Equipe.

A Instituição celebrou os seus 150 anos, motivo por si só de celebração, e de uma celebração maior, quando após, aquilo que se afigurava como uma hecatombe, foi possível delinear estratégias, cumprir objetivos em ambiente de grande Resiliência.

Assim, e o porque o caminho se fez com Todos e para Todos, a Administração decidiu parabenizar os Associados e Funcionários, mais antigos, como forma singela de agradecimento pela entrega e dedicação.

Desta forma, e para que esta **Instituição Centenária se perpetue num até Sempre, foram Renovados os Votos de Bem Fazer, com Qualidade, Resiliência, com Energias Renovadas e Abertura a Novos Projetos.**

Os Pilares que sempre a nortearam, com o evoluir dos tempos estão agora reforçados:

Missão direcionada para apoiar e aumentar a qualidade de vida da população idosa, o desenvolvimento de competências e valores de crianças e jovens e o apoio nas áreas social e da saúde, à comunidade envolvente, **Passando a Ser uma Referência**

Visão enfoque no futuro, com serviços de qualidade, referência e ter **Papel ativo na Promoção e desenvolvimento da Comunidade Local**



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Valores assentes no Respeito, Solidariedade, Responsabilidade, Honestidade e **Reforço da Consciência Social**

RELATÓRIO GESTÃO 2022

FACTOS RELEVANTES

Concluído o mandato para o triénio 20/22, concluídos que estavam alguns dos principais alicerces necessários à continuidade e sustentabilidade da Instituição, o presente relatório visa espelhar de forma inequívoca as atividades e/ou tomadas de decisões, para as diferentes áreas, num total alinhamento com objetivos delineados para cada.

O compromisso de sustentabilidade é transversal, sendo a prioridade da Instituição, pelo que iremos elencar as várias medidas e/ou decisões adotadas.

Parcerias e/ou Protocolos de Cooperação c/Autarquia

(No âmbito da descentralização de competências da administração do Estado para as Autarquias)

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

- Celebração em junho p.p., de Protocolo com a Câmara Municipal do Montijo, para assegurar o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social nas freguesias de Montijo e Afonsoeiro.

CD-PRR – Comunidades Desfavorecidas

A atuar na área da prevenção, quer na sensibilização das diferentes formas de violência. Desenvolver-se-á num horizonte temporal, e numa primeira fase até finais de 2025.

Aprovação de 2 das Candidaturas a Apoios Estatais, no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Infância – Casa da Criança

Remodelação dos 73 lugares existentes e adaptação para aumento da capacidade para mais 29 vagas, ambos na Valência de Creche.

Idoso – Edifício na Serpa Pinto (Ex Centro Clínico)

Alteração e reabilitação edifício existente com vista a criar nova resposta social de apoio à terceira idade, em regime privado, com capacidade prevista para 30 utentes.

Aprovação de Candidatura no âmbito do PRR – Mobilidade Verde

Subsídios de Apoio ao Investimento, para aquisição de viatura elétrica (CMM) e Recuperação do Edifício (Rua dos Pescadores), futuro CAES (Centro Acolhimento Emergência Social)

Valências	PRR		Outros Apoios		Total
	Requalificação e/ou Alargamento	Mobilidade Verde	Câmara Municipal Montijo	IKEA	
Casa da Criança	403 700,00 €				403 700,00 €
Lar (Privado)	921 200,00 €				921 200,00 €
SAD		24 192,58 €	30 000,00 €		54 192,58 €
C Comunitário (B Alim.)			12 915,00 €		12 915,00 €
CAES			38 253,37 €	12 400,00 €	50 653,37 €
Total	1 324 900,00 €	24 192,58 €	81 168,37 €	12 400,00 €	1 442 660,95 €

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Investimento com fundos próprios num total de 72 250,00 €, com vista à abertura da Nova Clínica, nomeadamente:

Aquisição de 2 lojas	49 750,00 €
Obras	22 500,00 €

Renovação da Certificação, sinónimo de rigor operacional, transversalidade e transparência, com vista a objetivos maiores, que serão sempre o fortalecimento desta Instituição e melhor prestação de cuidados aos seus utentes.



Assinatura em outubro p.p. do Trespasse Definitivo do Centro Clínico para o Grupo CUF, num total de 989 600,00 €, com retenção de 300 000,00 € até à transferência definitiva da titularidade das convenções de radiologia e cardiologia.



RELATÓRIO GESTÃO 2022

Plano Especial Revitalização

Desde homologação e até final de 2022, a dívida em PER foi reduzida em 1,664 M€, dos quais 1,138 M€ em capital 420 mil em juros, e 106 mil em perdão de dívida (credores comuns).

ANOS	Estado		Banca		Funcionários	Credores		Total		
	Capital	Juros	Capital	Juros	Capital	Capital	Perdão+Anulação	Capital	Perdão+Anulação	Juros
2017	3 938,36 €	709,53 €		5 682,49 €	2 516,48 €			6 454,84 €		6 392,02 €
2018	51 205,18 €	9 223,89 €	19 739,04 €	70 624,75 €	23 741,33 €			94 685,55 €		79 848,64 €
2019	98 471,50 €	17 738,25 €	19 480,89 €	73 839,42 €	23 741,33 €			141 693,72 €		91 577,87 €
2020	148 225,53 €	26 700,73 €	4 447,05 €	16 483,22 €	23 741,13 €			176 413,71 €		43 183,95 €
2021	218 917,80 €	39 434,88 €	23 178,89 €	18 132,87 €		75 353,83 €	105 903,24 €	317 450,32 €	105 903,24 €	57 567,75 €
2022	218 917,80 €	39 434,92 €	153 393,45 €	101 842,90 €		28 966,84 €		401 278,09 €		141 077,82 €
Total	739 676,17 €	133 242,20 €	220 239,32 €	286 405,65 €	73 740,27 €	104 320,47 €	105 903,24 €	1 137 976,23 €	105 903,24 €	419 647,85 €
	85,00%	31,75%	19,35%	68,25%	6,48%	9,17%	100,00%			
Dívida PER										
Capital	2 363 316,76 €		5 856 663,22 €		73 740,27 €	1 137 550,03 €		9 431 270,28 €		
Credor	31,30%		3,76%		100,00%	9,17%	9,31%	12,07%	1,12%	

Remanesce, à mesma data, uma dívida de 8,187 M€ de capital, a que acrescerá juros esperados na ordem de pelo menos 1,745 M€, (contempla ajustamento do juro estimado para o triénio 23/25), valor sempre condicionado à evolução do indexante Euribor a 12 Meses e sobre o qual acresce um spread 1,25%.

ANOS	VALORES ANUAIS			VALORES ACUMULADOS			Dívida Remanescente		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Geral
Dívida PER	9 431 270,28 €								
2017	6 454,84 €	6 392,02 €	12 846,86 €	6 454,84 €	6 392,02 €	12 846,86 €	9 424 323,84 €	2 158 276,92 €	11 582 600,76 €
2018	94 685,55 €	79 848,64 €	174 534,19 €	101 140,39 €	86 240,66 €	187 381,05 €	9 329 638,29 €	2 078 428,28 €	11 408 066,57 €
2019	141 693,72 €	91 577,87 €	233 271,39 €	242 834,11 €	177 818,33 €	420 652,44 €	9 187 944,57 €	1 986 850,61 €	11 174 795,18 €
2020	176 413,71 €	43 183,95 €	219 597,66 €	419 247,82 €	221 002,28 €	640 250,10 €	9 011 530,86 €	1 943 666,66 €	10 955 197,52 €
2021	423 353,56 €	57 567,75 €	480 921,31 €	842 601,38 €	278 570,03 €	1 121 171,41 €	8 588 177,30 €	1 886 098,91 €	10 474 276,21 €
2022	401 278,09 €	141 077,82 €	542 355,91 €	1 243 879,47 €	419 647,85 €	1 663 527,32 €	8 186 899,21 €	1 745 021,09 €	9 931 920,30 €
Total	1 243 879,47 €	419 647,85 €	1 663 527,32 €						

EXPLORAÇÃO 2022

Rendimentos

Em 2022 a atividade consolidada ascendeu a 6,498 M€, valor na mesma ordem de grandeza comparativamente ao ano anterior, apesar do Centro Clínico registar um decréscimo de 21%, que corresponde a menos 312 mil de faturação devido ao encerramento enquanto UM em outubro p.p.. Este decréscimo foi parcialmente compensado pelo aumento de vendas da Farmácia em cerca de 85 mil euros, 7,5%, e aumento dos subsídios à exploração na UCCI, em 125 mil euros, 19%, por via do reconhecimento no exercício do ajuste dos valores em Acordo extensível a todo o ano.

Na Infância, verifica-se alguma recuperação das comparticipações familiares, uma vez que caíram algumas das restrições por via da pandemia, nomeadamente, lay-off e encerramento de escolas, período em que a UM as tinha então reduzido. Na área da Infância, os subsídios em 2022 refletem alguma recessão, dado que, por um lado o efeito da gratuidade das creches para todas as crianças nascidas desde setembro 2021 só está refletido nas contas de 2022 no último quadrimestre, e por outro, 2021 beneficiou então da reposição pelo Estado do valor total dos acordos relativamente ao período 2020 e 2021, como forma de atenuar os efeitos da pandemia na atividade do Setor Social.

Como fatores positivos de mencionar ainda, a evolução da área do Idoso em cerca de 3%, resultado do ajuste ao longo do ano do valor a liquidar pela Segurança Social por utente, a que acresceu a comparticipação utente e/ou familiar.

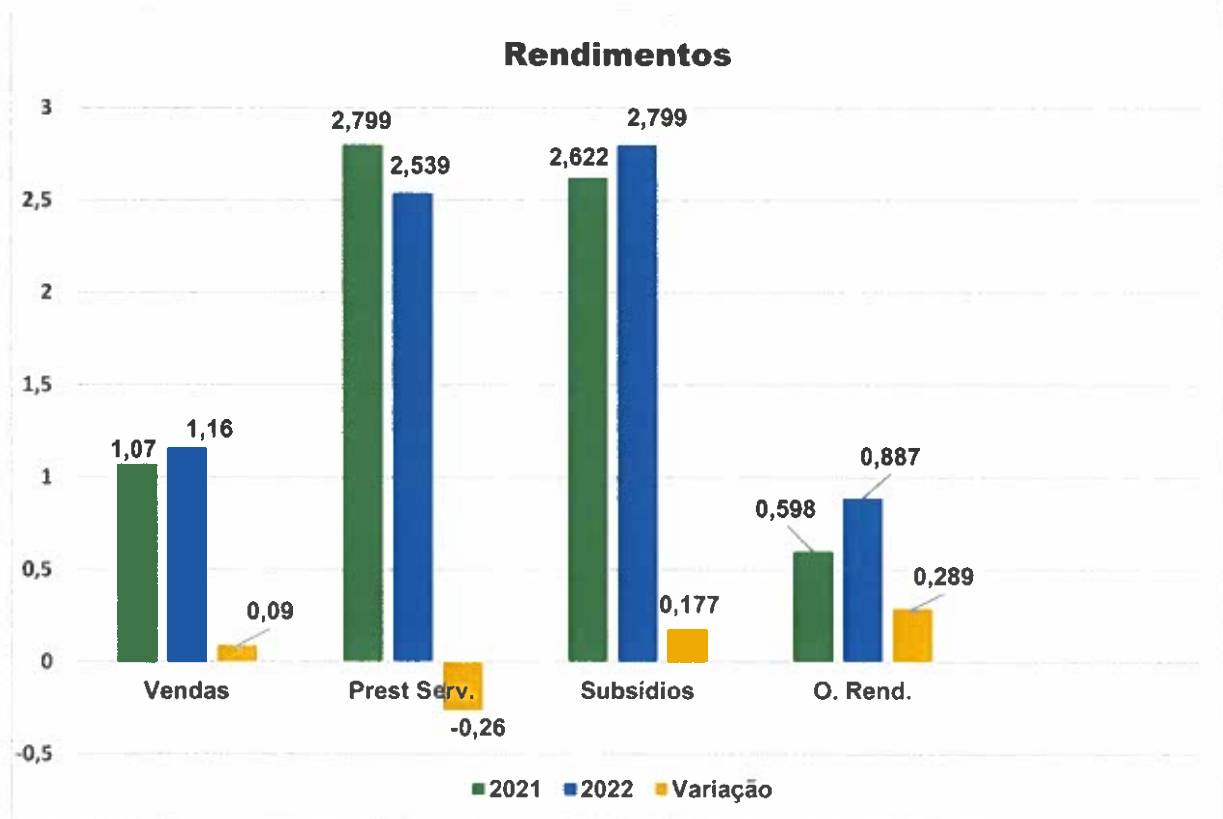
Por fim, mencionar, que no âmbito da descentralização de competências da administração do Estado para as Autarquias, permitiu à UM estabelecer Protocolo de Cooperação com a CMM, na área do Atendimento e

SAAS

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Acompanhamento Social, SAAS, com início em junho/22, de onde resultou um reconhecimento de proveitos em cerca de 53 500 euros.

Unidade: Milhares Euros



Outros Rendimentos

Em linha com os registados no período homólogo anterior, com exceção do valor, ainda que parcial com o Trespasse definitivo do C Clínico para a CUF. Assim, foi reconhecido como proveito neste exercício, o valor de 535 211,26 €, que corresponde ao valor total de 989 600 euros, deduzido de uma retenção de 300 mil euros, a reconhecer e libertar aquando da transferências das convenções, e do valor de 154 488,74 € por abate do ativo transferido.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

De notar uma vez mais, a contabilização da compensação referente ao desconto concedido em Farmácia aos Associados, que até 2020 era contabilizada em vendas, mas por indicação do ROC passou a ser contabilizado em Outros Rendimentos, à imagem do verificado também em 2021.

Abaixo detalhamos os valores de maior expressão.

Unidade: Euros

Outros Rendimentos	Valores	Valências / Áreas
Correções Exercícios Anteriores	62 039,97	47% S Centrais – transv. 37% Infância; 8% Idoso 4% UCCI
Desconto a Sócios (compensação)	71 099,39	Farmácia
Donativos	66 747,28	} Transversal
Trespasse C Clínico (Parcial)	535 211,26	
Subsídios Investimento	22 910,62	
Compensação RL C Clínico	43 717,04	

Gastos

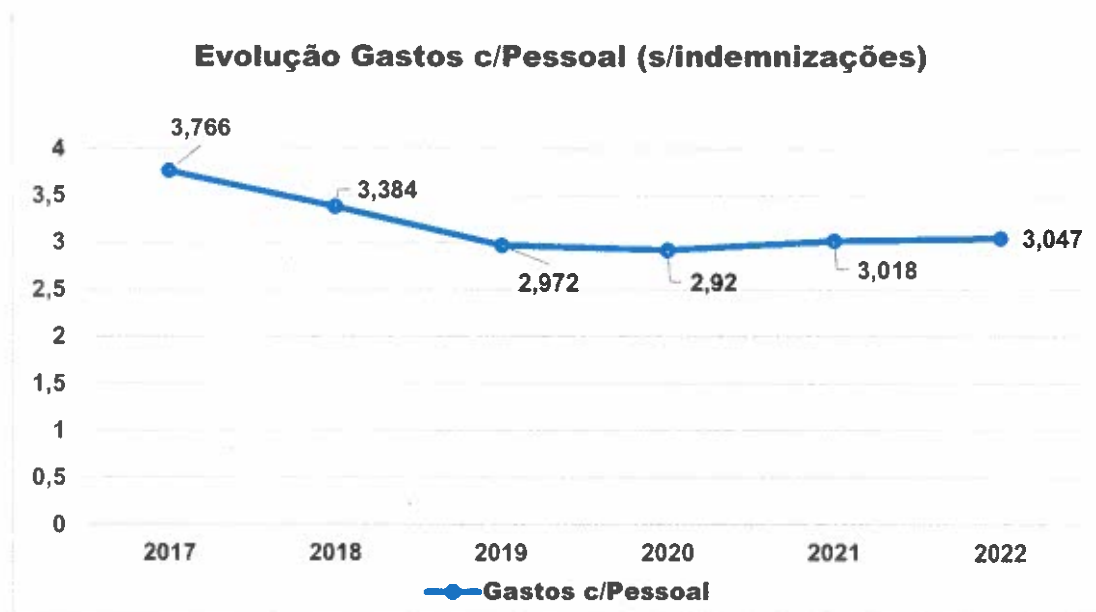
Os gastos em **Fornecimento e Serviços Externos**, em linha com o valor em período homólogo, que apesar do aumento verificado com energia e fluidos, o valor em honorários, contrabalançou dado o menor peso no Centro Clínico, por via do trespasse e que levou ao fecho do agendamento de consultas e/ou exames a partir de setembro.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Gastos com Pessoal, que mesmo acomodando o aumento do vencimento mínimo em cerca de 90 mil euros, indemnizações no valor de 32 mil euros (compensações dos contratos de substituição), apenas reflete um agravamento a tangenciar os 28,3 mil, face à redução do valor contabilizado no Centro Clínico por via do fecho como já referido.

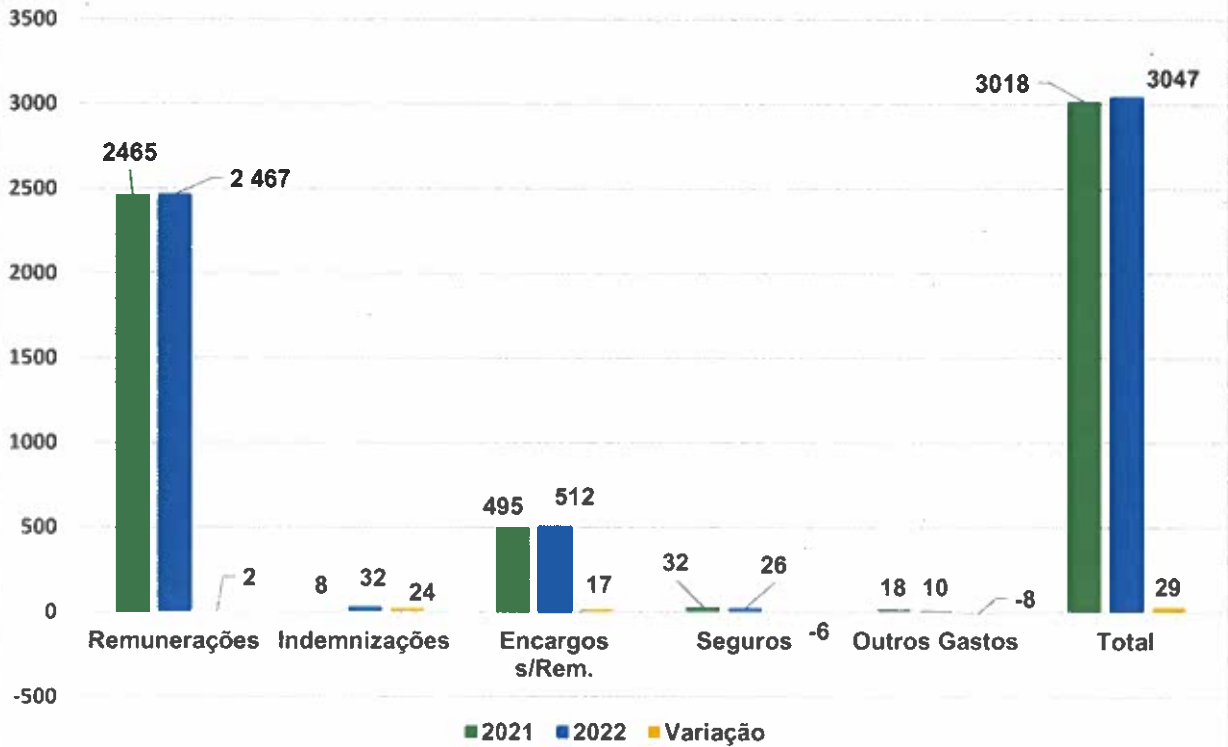
Unidade: Euros

Anos	C Pessoal	Compensações (Reestruturação)	C Pessoal s/ Compensação	Evolução
2017	3 825 682,46 €	59 957,29 €	3 765 724,87 €	
2018	3 727 132,68 €	351 529,51 €	3 375 603,17 €	(390 121,70 €)
2019	3 225 096,88 €	252 803,17 €	2 972 293,71 €	(403 309,46 €)
2020	3 149 651,41 €	229 437,62 €	2 920 213,79 €	(52 079,92 €)
Total				(845 511,08 €)
2021	3 018 320,14 €		3 018 320,14 €	98 106,35 €
2022	3 047 154,36 €		3 047 154,36 €	28 834,22 €

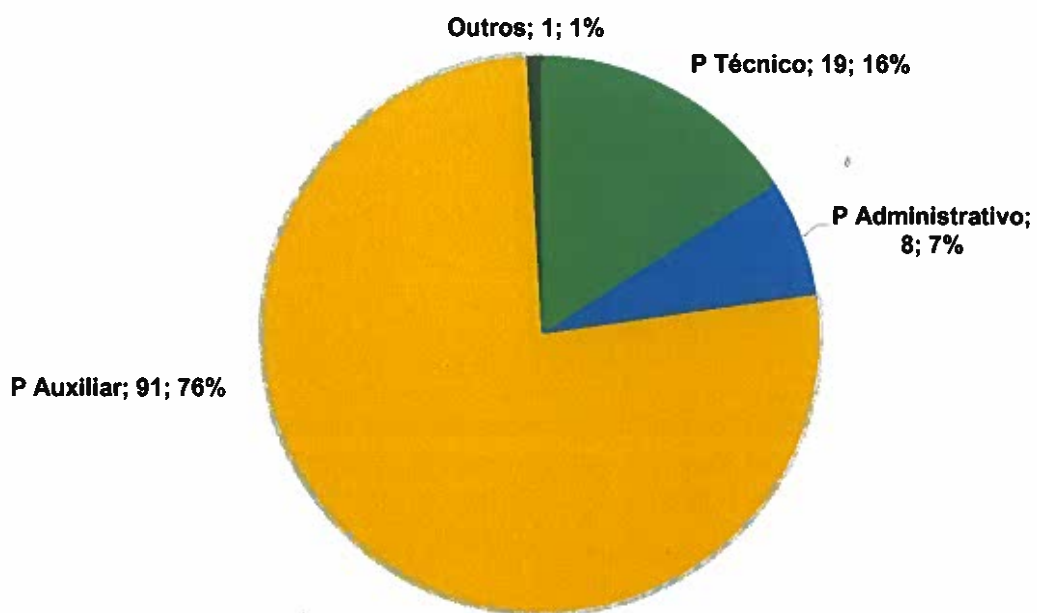


RELATÓRIO GESTÃO 2022

Gastos c/Pessoal

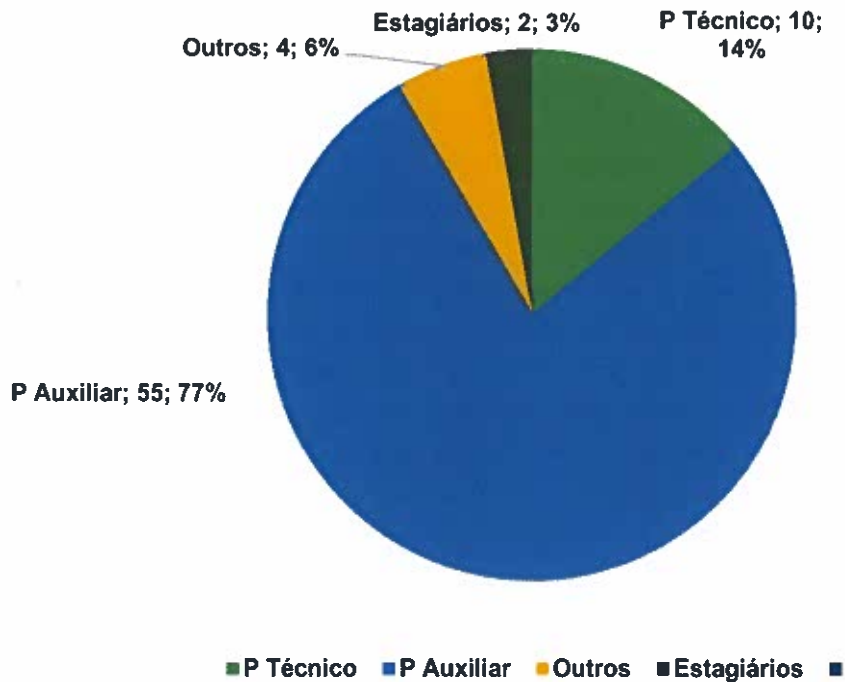


QUADRO PESSOAL EFETIVO - 119



RELATÓRIO GESTÃO 2022

Contratos a Termo - 71



Gastos Financeiros

A subida dos juros, não teve ainda impacto considerável durante o ano em análise, sendo esse reflexo de apenas 5,3 mil euros, pelo facto de ao valor em capital e em dívida à Banca acresce juros indexados à Euribor a 12 meses, que implica por si uma revisão anual, e particularmente no final de cada ano, data em que foi homologado e entrou em funcionamento o PER.

Assim sendo, e apesar de estarmos a analisar 2022, não podemos deixar de inferir que para 2023 será esperado um agravamento dos juros a liquidar à Banca na ordem dos 120 mil euros, a que acresce em capital mais 10 mil, por ajuste do plano de reembolso, colocando uma pressão acrescida e excessiva sobre a tesouraria, evoluindo a necessidade de libertação de fundos para este fim de 545 para 675 mil euros ano.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Imparidades e Outros Gastos

Embora recuperados alguns dos créditos antigos, houve ainda necessidade de reforçar as imparidades em 49 202,63 €, com forte penalização na área do idoso, onde persistem as dificuldades de cobrança de valores, quer por dificuldade financeira das próprias famílias, uma das consequências ainda da pandemia, quer atualmente por via da inflação e taxa de juro, esta muito particularmente com impacto direto nos créditos à habitação e/ou pessoal.

De referir ainda o atraso que se tem vindo a verificar a nível burocrático na mudança de moradas e consequente alteração do envio dos vales de pensões para a Instituição.

Outros Gastos sem oscilações de maior, entre outros, com os gastos com os Serviços Centrais, Manutenção e Apoio às Infraestruturas, a ter maior expressividade, num total a rondar os 592 mil euros, e suportados por todas as valências (Serviços Partilhados), em função da sua atividade.

Unidade: Euros

ÁREA / VALÊNCIA	IMPARIDADES 2022	
IDOSO	23 365,00	47,49%
ERPI	22 664,13	
C Dia	(64,10)	
SAD	764,68	
INFANCIA	1 956,24	3,97%
C Criança	1 872,72	
CIAM	83,51	
SAUDE	23 881,39	48,54%
Farmácia	6 450,17	
UCCI	17 431,22	
TOTAL	49 202,62	100%

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Utentes	Não Regularizado	Total / Ano / Valência						Total/Valência	% / Área
		2016 / 2017	2018	2019	2020	2021	2022		
IDOSO	159 746,94	8 763,80	12 481,05	18 797,47	24 125,56	22 268,40	15 454,16	101 890,44	63,78%
Centro de Dia	8 080,32		1 167,59	3 173,21	2 758,26	288,24		7 387,30	
Lar Jardim	6 160,90	5 520,90	640,00					6 160,90	
ERPI	132 673,45	1 839,10	9 969,62	12 998,96	17 603,65	21 168,05	14 969,33	78 548,71	
SAD	12 832,27	1 403,80	703,84	2 625,30	3 763,65	812,11	484,83	9 793,53	
INFANCIA	34 174,61	5 480,58	5 093,68	5 880,66	10 893,86	1 602,01	1 107,99	30 058,78	87,96%
CATL	3 443,78	1 316,39	1 170,39	232,33	724,67			3 443,78	
Casa da Criança - Creche	5 160,40	596,51	699,00	366,85	2 969,04	335,00		4 966,40	
Casa da Criança - Pré Escolar	7 136,95	1 805,18	1 254,73	580,66	2 414,89	297,00		6 352,46	
CIAM - Creche	7 288,16		906,18	2 565,51	2 911,67	262,01	51,12	6 696,49	
CIAM - Pré Escolar	11 145,32	1 762,50	1 063,38	2 135,31	1 873,59	708,00	1 056,87	8 599,65	
ÁREA SOCIAL	193 921,55	14 244,38	17 574,73	24 678,13	35 019,42	23 870,41	16 562,14	131 949,21	68,04%
ÁREA SAÚDE	155 218,61	38 427,90	8 754,40	8 974,73	8 829,39	14 150,93	12 539,31	91 676,66	59,06%
UCCI	111 730,60	13 029,67	7 739,17	7 730,55	5 623,85	12 538,23	6 089,14	52 750,61	47,21%
Institucionais	46 451,72								
Utentes	65 278,88	13 029,67	7 739,17	7 730,55	5 623,85	12 538,23	6 089,14	52 750,61	
Farmácia	43 488,01	25 398,23	1 015,23	1 244,18	3 205,54	1 612,70	6 450,17	38 926,05	89,51%
Institucionais									
Funcionários	19 988,69	19 988,69						19 988,69	
Restantes	23 499,32	5 409,54	1 015,23	1 244,18	3 205,54	1 612,70	6 450,17	18 937,36	
	349 140,16	52 672,28	26 329,13	33 652,86	43 848,81	38 021,34	29 101,45	223 625,87	64,05%
		23,85%	11,77%	15,05%	19,61%	17,00%	13,01%		

Todas as demais rubricas não apresentam oscilações significativas, espelhado no gráfico infra.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Unidade: Milhares Euros



Investimentos

Relativamente a investimentos de mencionar um total de 146 903,00 euros, dois quais, como referido anteriormente 49 750,00 euros na aquisição de duas lojas, para abertura de uma Clínica, e o remanescente em obras em curso, dos quais:

Obras PRR	43 674,80
Loja Associado	4 393,81
Clínica UM	25 714,36
Edifício Pescadores	23 370,00

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Meios

Libertos e RL

Em termos de exploração o exercício pautou-se por Resultado Operacional positivo e transversal a todas as áreas sociais, suficiente para acomodar custos financeiros e partilhados, com exceção, do Lar, Centro de Dia e CIAM Pré-Escolar, por um lado por aumento dos custos, nomeadamente com pessoal e fornecimentos e serviços externos, e por outro com baixa de utentes (Pré-Escolar e C Dia).

Relativamente à UCCI beneficiou da retroatividade nas diferentes participações, quer da Segurança Social quer da ARS, espelhado nos subsídios à exploração em mais 125 262 €.

Contributo / Área / Resultado Operacional e Líquido Exploração / RL Final

	INFANCIA	IDOSO	O RESPOSTAS SOCIAIS	SÓCIOS	A SOCIAL	FARMÁCIA	UCCI	A SAUDE	UMNSC
Resultado Operacional	247 528,84 €	156 262,68 €	224 161,72 €	33 500,58 €	661 453,82 €	226 408,51 €	91 170,93 €	317 579,44 €	979 033,26 €
Custos Financeiros	28 989,71 €	42 625,71 €	17 441,23 €	4 207,29 €	93 263,94 €	31 034,33 €	18 322,25 €	49 356,58 €	142 620,52 €
Custos Estrutura	95 253,49 €	140 002,06 €	57 391,80 €	13 824,66 €	306 472,01 €	101 974,43 €	60 185,92 €	162 160,35 €	468 632,36 €
Res Líquido Exploração	123 285,64 €	-26 365,09 €	149 328,69 €	15 468,63 €	261 717,87 €	93 400,15 €	12 662,36 €	106 062,51 €	367 780,38 €
Trespasse C Clínico	108 594,37 €	155 585,92 €	71 450,70 €	15 788,72 €	351 419,71 €	116 461,97 €	67 329,58 €	183 791,55 €	535 211,26 €
Resultado Líquido	231 880,01 €	129 220,83 €	220 779,39 €	31 257,35 €	613 137,58 €	209 862,12 €	79 991,94 €	289 854,06 €	902 991,64 €

RELATÓRIO GESTÃO 2022

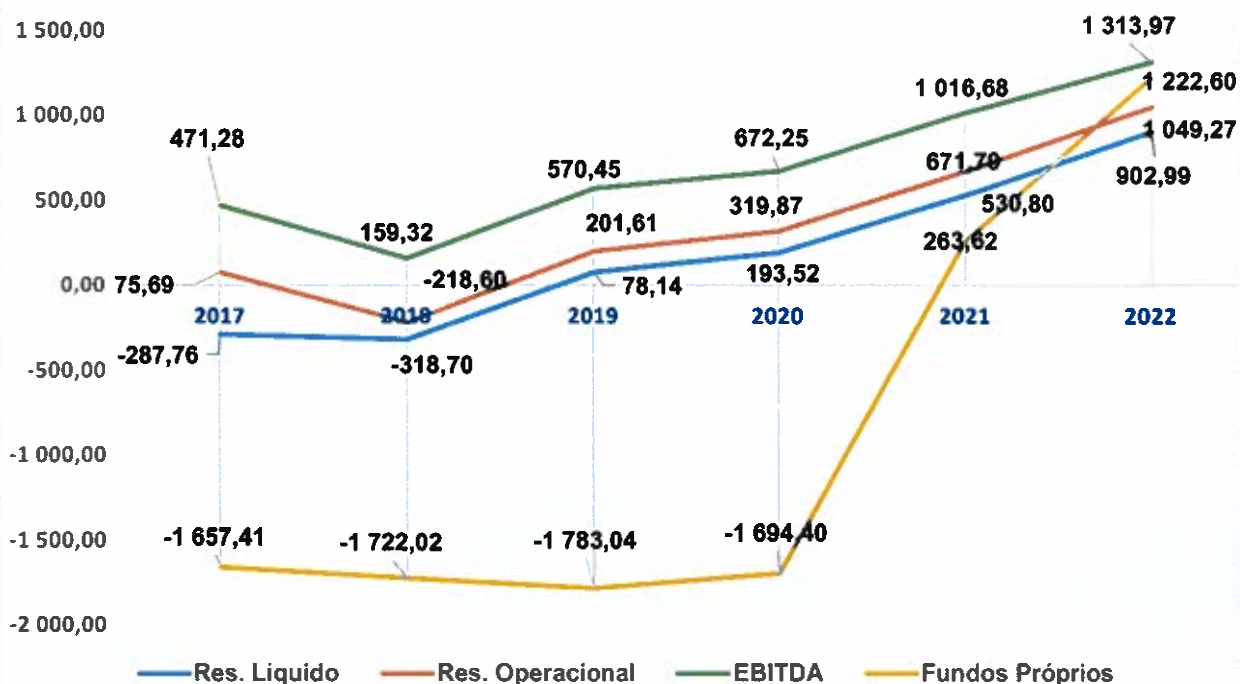
Handwritten signature or initials.

Unidade: Euros

INDICADORES		
	Exploração	Final
EBIT	514 055,51 €	1 049 266,77 €
EBITDA	778 760,49 €	1 313 971,75 €
R Líquido	367 780,38 €	902 991,64 €
Fundos Próprios	687 342,18 €	1 222 553,44 €

Unidade: Milhares Euros

Principais Indicadores Contabilístico e Financeiros





Infância

O ano de 2022 foi o regresso esperado à normalidade pós pandemia. Pudemos voltar a fazer, sem restrições de saúde, o que de melhor sabemos, proporcionar às “nossas” crianças um ambiente seguro, acolhedor e promotor de uma infância feliz.

Neste período, realizámos diversas ações para garantir o direito das crianças da nossa comunidade a uma infância saudável e cheia de experiências enriquecedoras. Focámo-nos em atividades que promovem o desenvolvimento físico, emocional e social, além de estimular a educação e o convívio em grupo.

Com o início do ano letivo 22/23, regressaram também as atividades extracurriculares. A parceria com o CRAM resultou na adesão de grande parte das nossas crianças a aulas de iniciação musical.

Foi também o início deste ano letivo que trouxe a implementação da “Creche Feliz”, uma medida da Segurança Social que assegura a gratuidade da frequência para todas as crianças nascidas após 1 de setembro de 2021. Esta medida traduziu-se numa procura exponencialmente maior desta valência e deu oportunidades iguais de acesso à creche a todas as famílias.

A confiança e colaboração das famílias dos nossos utentes foi, mais uma vez, um pilar de apoio à nossa prática.

“A persistência é o caminho do êxito.”

Charles Chaplin

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Evolução Económica

Evolução da atividade aparentemente negativa em 3,98%, comparativamente ao período homólogo anterior, dado que este último beneficiou então da reposição por parte do Estado do valor total dos acordos, quer durante os encerramentos, quer por atribuir capacidade máxima no ano, como forma de colmatar os custos e/ou perdas excecionais, reflexo da pandemia.

Estrategicamente a Instituição decidiu reduzir o Pré-Escolar para uma ocupação até 100 crianças, estando simultaneamente em curso o alargamento da oferta em Creche no global dos dois Equipamento.

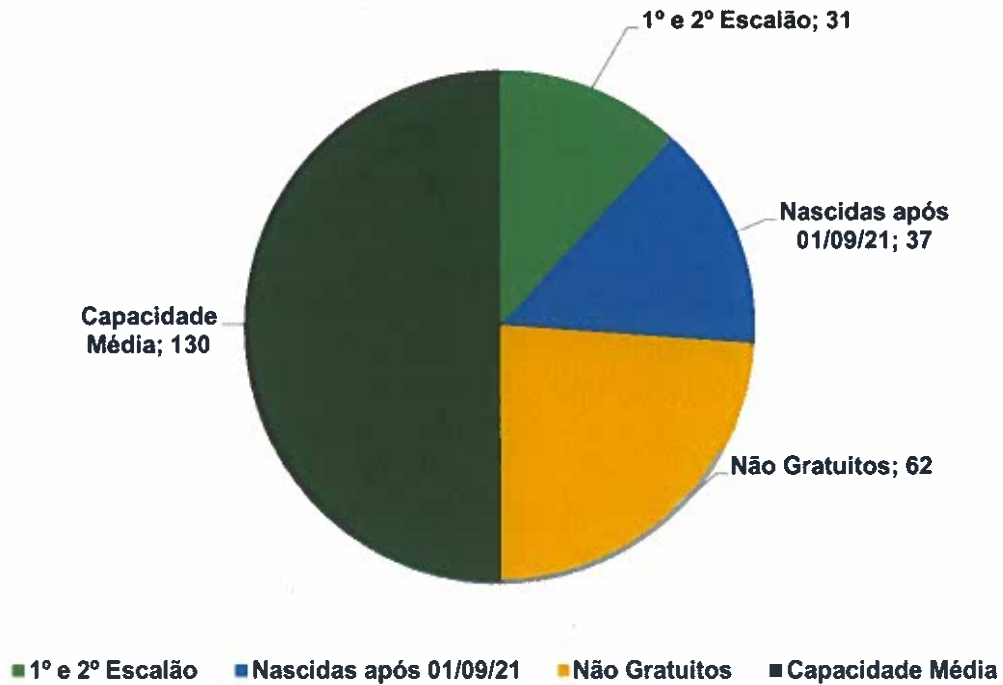
A frequência média em Creche situou-se abaixo da capacidade máxima, 89,7% e foi fortemente penalizada durante os primeiros sete meses do ano, reflexo ainda da última fase da pandemia.

EVOLUÇÃO PRESTAÇÃO SERVIÇOS + SUBSÍDIOS Unid: Euros

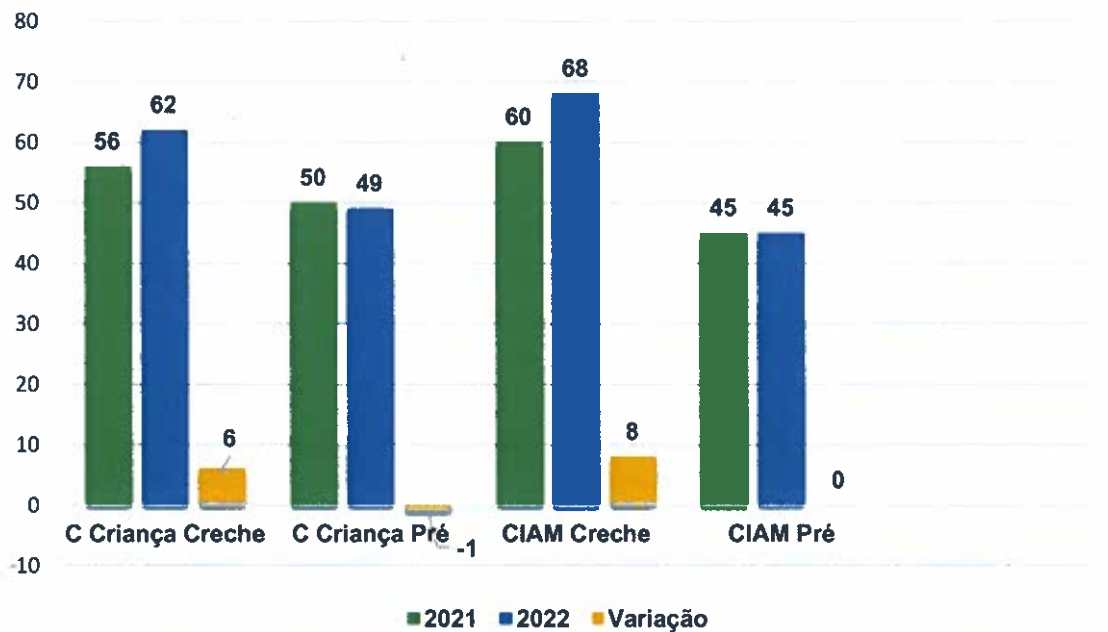
Valências / Anos	2021	2022	Var %
Casa Criança	582 403,37	533 919,82	(8,32%)
Creche	349 562,47	353 367,78	1,1%
Pré-escolar	232 840,90	180 552,04	(22,5%)
CIAM	558 636,69	561 748,28	0,06%
Creche	373 102,31	407 378,34	9,2%
Pré-escolar	185 534,38	154 369,94	(16,8%)
TOTAL	1 141 040,06	1 095 668,10	(3,98%)

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Nº Médio Utentes Creche

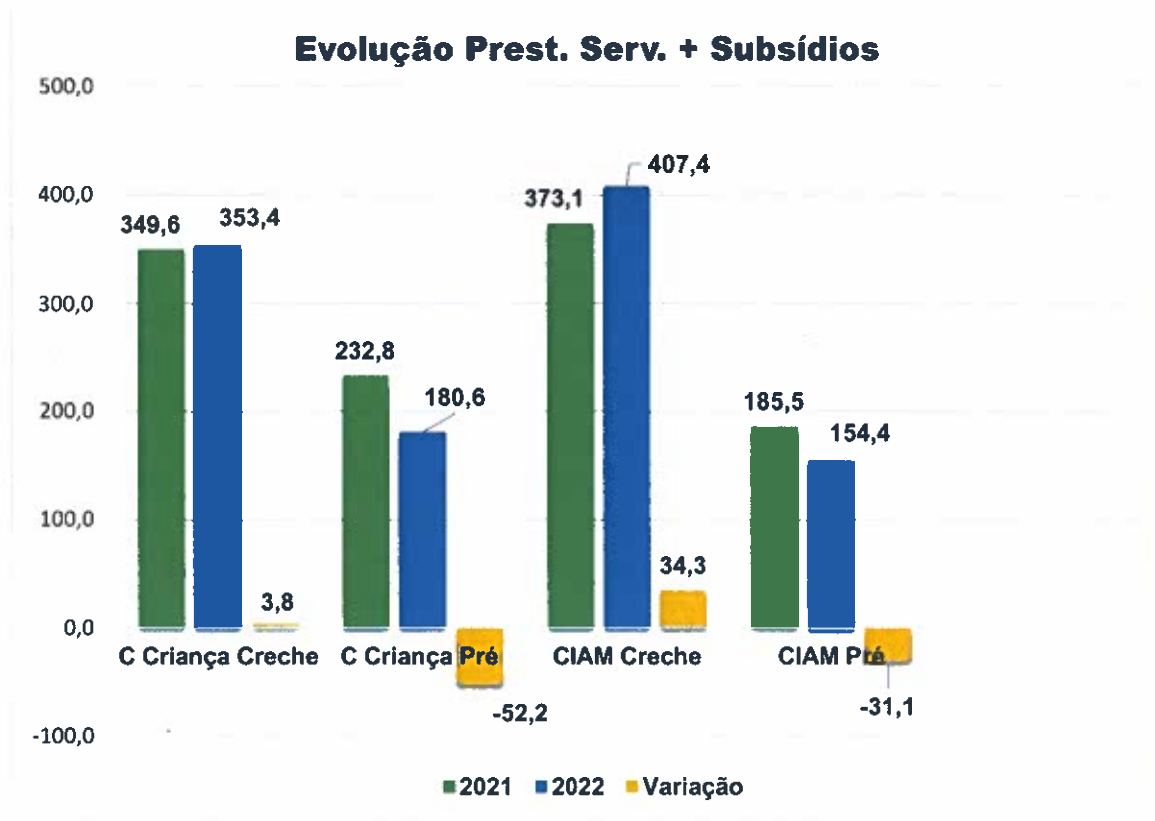


Evolução Nº Utentes / Média Anual



RELATÓRIO GESTÃO 2022

Unidade: Milhares Euros

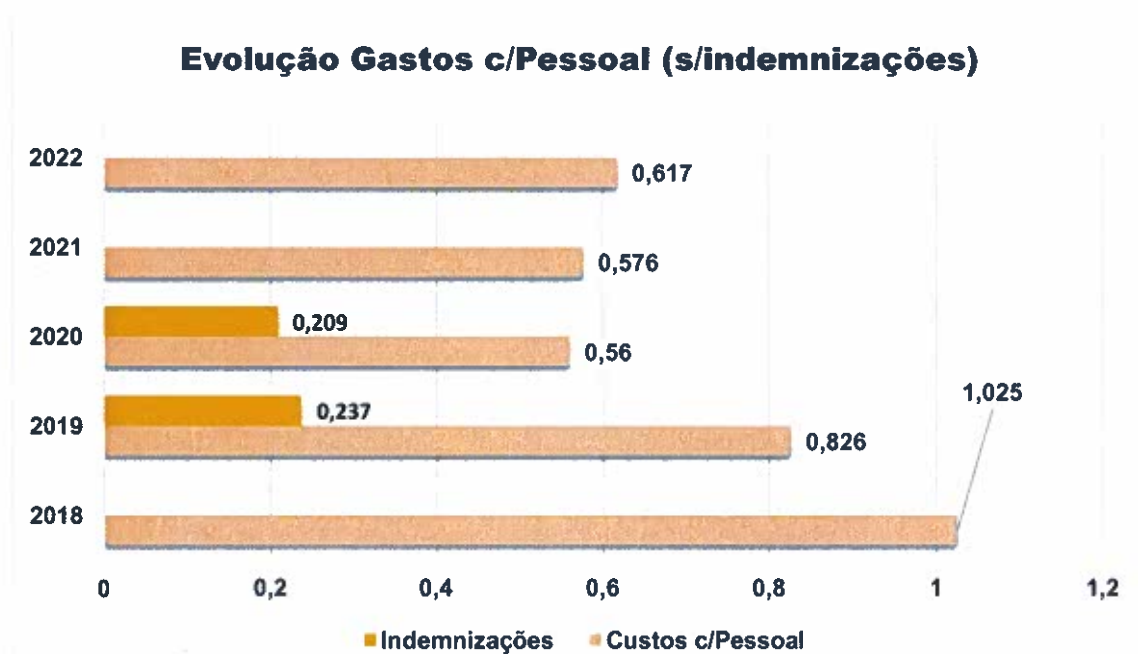


A nível dos gastos, reflete-se o efeito da inflação, a evolução do VMN, e reforço da Equipe com a abertura de uma sala em creche (Casa da Criança), que esteve fechada nos anos letivos 19/20 e 20/21, por falta de crianças no escalão etário, para ocupação.



RELATÓRIO GESTÃO 2022

Unidade: Milhar Euros



Como fator bastante positivo, o reforço de imparidades tangenciou apenas os 2 mil, fruto de um maior esforço de cobrança devidamente recompensado.

Infância a contribuir positivamente com 231 880 euros para o RL positivo, dos quais, 123 285 por via da atividade anual e o remanescente, 108 595 euros, por via do produto do Trespasse do C Clínico.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
CASA DA CRIANÇA - CRECHE + PRE ESCOLAR
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados		175 512,83	168 554,00
Subsídios, doações e legados à exploração		358 406,99	413 849,37
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-79 865,26	-68 524,93
Gastos com o pessoal		-309 165,81	-281 819,62
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-1 872,72	-4 896,63
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		11 199,45	82 686,24
Outros gastos		-14 779,23	-8 075,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		139 436,25	301 772,56
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-29 922,29	-43 906,96
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		109 513,96	257 865,60
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-14 199,93	-13 353,84
Resultado antes de impostos		95 314,03	244 511,76
Imputação dos serviços partilhados		6 436,64	-52 093,41
Resultado líquido do período		101 750,67	192 418,35

RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

CIAM - CRECHE + PRE ESCOLAR

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados		168 997,42	156 780,97
Subsídios, doações e legados à exploração		392 750,86	401 855,72
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		0,00	
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-98 826,37	-74 665,79
Fornecimentos e serviços externos		-307 508,53	-294 500,53
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-83,51	-4 580,80
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		17 922,50	90 472,46
Outros gastos		-16 328,79	-17 163,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		156 923,58	258 198,99
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-18 908,70	-27 317,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		138 014,88	230 881,76
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-14 789,78	-12 995,65
Resultado antes de impostos		123 225,10	217 886,11
Imputação dos serviços partilhados		6 904,24	-50 696,30
Resultado líquido do período		130 129,34	167 189,81

RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
INFANCIA

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados		344 510,25	325 334,97
Subsídios, doações e legados à exploração		751 157,85	815 705,09
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-178 691,63	-143 190,72
Fornecimentos e serviços externos		-616 674,34	-576 320,15
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-1 956,23	-9 477,43
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor		29 121,95	173 158,70
Outros rendimentos		-31 108,02	-25 238,91
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		296 359,83	559 971,55
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-48 830,99	-71 224,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		247 528,84	488 747,36
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-28 989,71	-26 349,49
Resultado antes de impostos		218 539,13	462 397,87
Imputação dos serviços partilhados		13 340,88	-102 789,71
Resultado líquido do período		231 880,01	359 608,16

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Idoso

No ano em análise, permaneceu uma grande vulnerabilidade económica, primeiramente ainda devido à pandemia covid-19, que apesar de paulatinamente voltarmos à normal rotina, continua a ter um grande peso, uma vez que este público apresenta uma maior fragilidade nesta temática. Não menos importante, a instabilidade económica que se tem vindo a registar e a agravar, com o aumento dos preços de bens-essenciais, gás, luz, ajuste do VMN, foram decisivos para o nível de RL negativos, e muito particularmente em ERPI.

Na valência de Centro de Dia, durante o primeiro semestre continuou a registar menor procura e adesão, muito em parte ainda na sequência da pandemia covid-19, pela perda de mobilidade de muitos dos utentes e ainda devido a fragilidade económica das famílias/utentes. Porém é importante referir que a pouco e pouco começámos a notar melhorias na procura, acabando o ano com a frequência de 11 utentes.

Já na valência de SAD, por motivos que nos são alheios, mantivemos a pouca adesão, em parte no seguimento pelas mesmas razões anteriormente descritas, mas também porque a procura das famílias/utentes é cada vez mais específica, pois veem o serviço de apoio domiciliário com um apoio à transição entre o hospital, os lares e unidades de cuidados continuados.

Finalizámos o ano 2022 com a certeza que esta área continua e continuará a ser desafiante e que requer muito cuidado e atenção, devido em parte a fatores que não estão ao nosso alcance de mudança, como é o caso da inflação, mas também devido à fraqueza e vulnerabilidade do público alvo.

“Quando olho um idoso, não vejo uma pessoa com vários anos, mas sim, vários anos, histórias, conhecimentos e conselhos, em uma única pessoa.”

Paulo Henrique Lima

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Evolução Económica

Num clima de instabilidade das famílias, o exercício de 2022 continuou a ser muito penalizante, não tanto por via da sua atividade, que apesar das adversidades, registou um crescimento de 4,91%, mas pelo contínuo acréscimo de gastos e reforço do quadro de pessoal.

Permaneceu ainda a necessidade de reconhecimento de perdas potenciais 23 365,00 €, assentes nas dificuldades de cobrança, quase na sua totalidade em ERPI, e que contribui também para um resultado líquido negativo de exploração de 89 552,18 € euros, a evoluir para 28 270,49 € negativos, após o efeito do trespasse do Centro Clínico.

Relativamente a SAD, apesar de sofrer ligeira contração na sua atividade, conseguiu acomodar todos os gastos inerentes ao desenrolar da mesma, e contribuir com resultado líquido positivo e suficiente para que a área do idoso apresente um resultado exploração, embora negativo, mas de apenas 3 661,38 euros, e a evoluir para os 129 220,83 € positivos, após afetação do produto do trespasse.

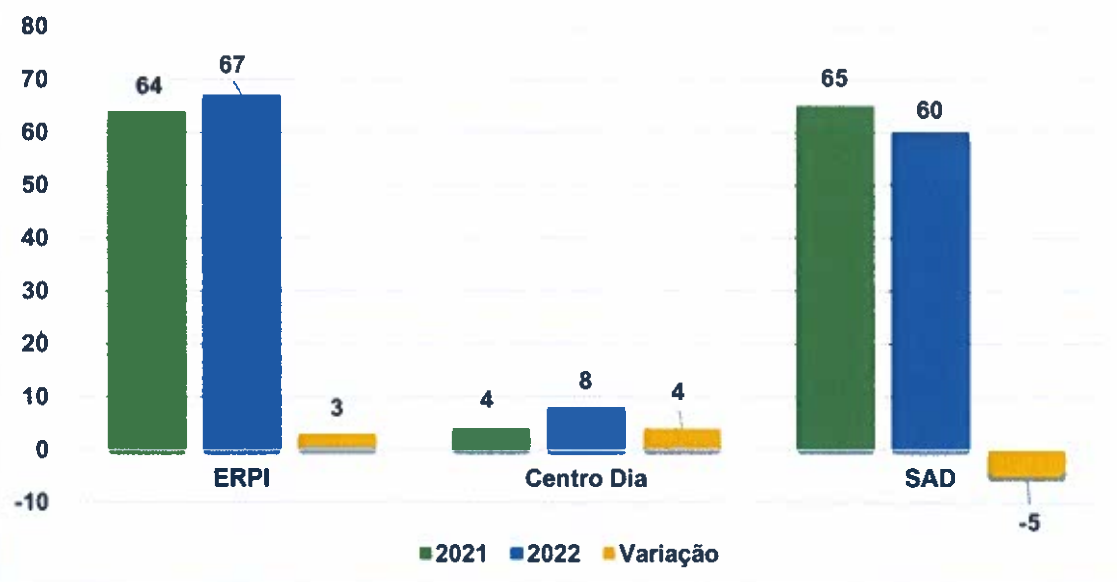
Será decisivo, a retoma do equilíbrio da atividade em pleno e a recuperação de alguns créditos, por forma a não haver necessidade de acautelar perdas potenciais, com o devido reflexo no resultado versus tesouraria da Instituição.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

EVOLUÇÃO PRESTAÇÃO SERVIÇOS + SUBSÍDIOS Unid: Euros

Valências / Anos	2021	2022	%
ERPI	917 710,47	952 292,02	4,91%
Centro Dia	26 460,34	49 997,92	(49,25%)
SAD	556 490,06	548 105,96	(1,51%)
TOTAL	1 487 829,05	1 550 395,90	1,04%

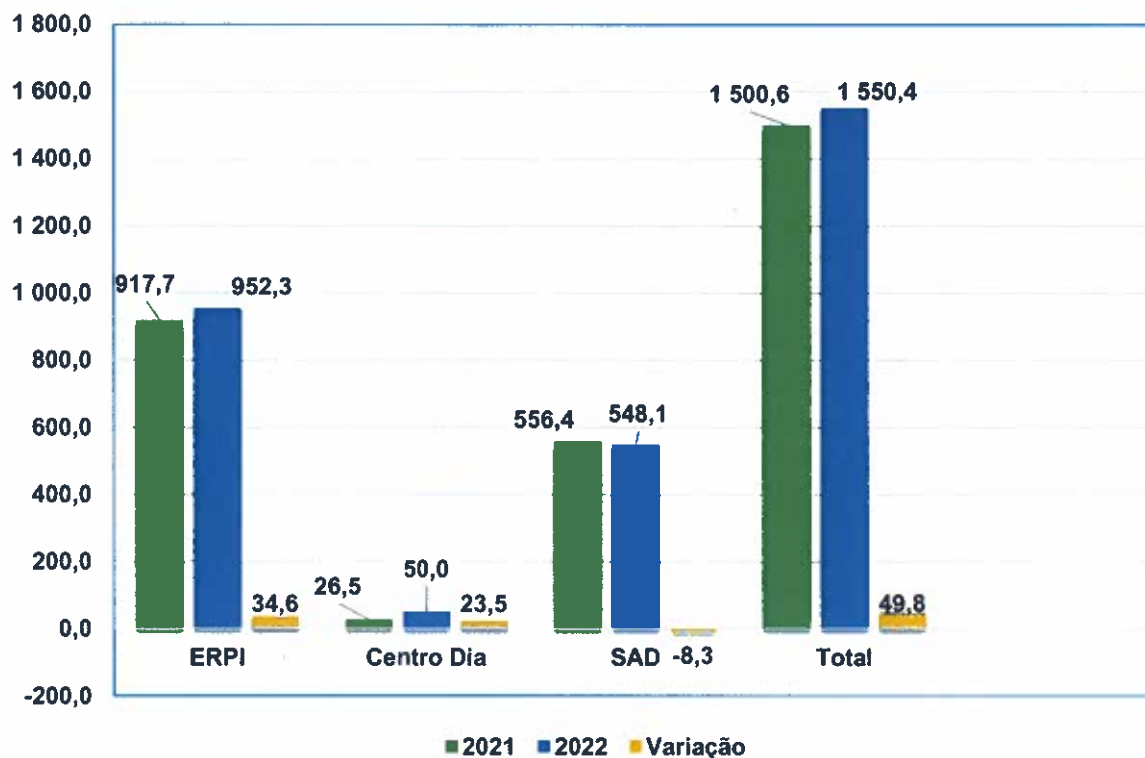
Evolução N° Utentes / Média Anual



RELATÓRIO GESTÃO 2022

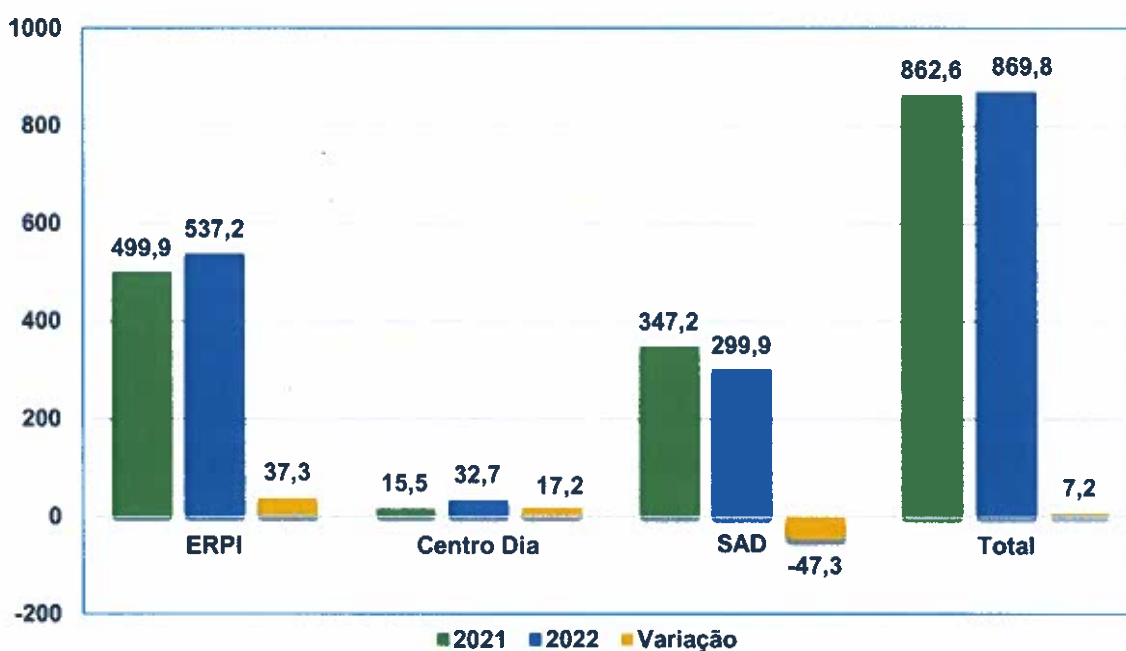
Unidade: Milhares Euros

Evolução Prest. Serv. + Subsídios



Unidade: Milhares Euros

Evolução Gastos c/Pessoal

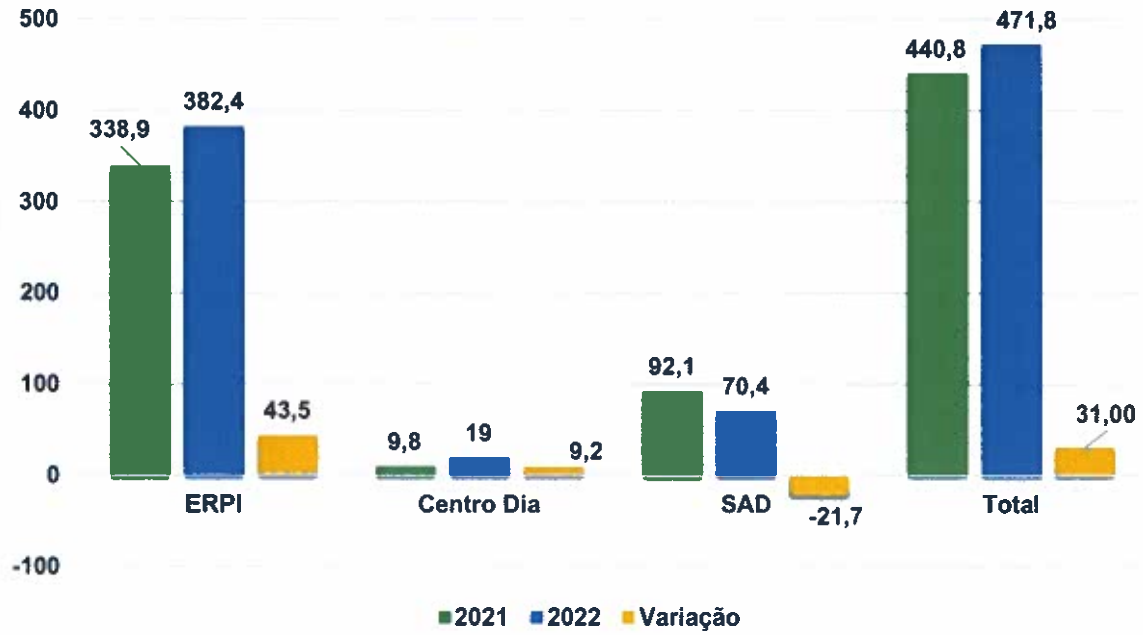


RELATÓRIO GESTÃO 2022

B
K
A

Unidade: Milhares Euros

Evolução FSE



RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
LAR MONTEPIO + JARDIA

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados		564 374,01	552 493,57
Subsídios, doações e legados à exploração		387 918,01	365 216,90
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-382 414,76	-338 951,18
Gastos com o pessoal		-537 182,00	-499 863,79
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-22 664,43	-9 346,12
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		53 656,05	111 404,45
Outros gastos		-1 774,76	-33 470,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		61 912,12	147 483,57
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-79 032,03	-97 303,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-17 119,91	50 180,17
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-16 907,23	-22 922,77
Resultado antes de impostos		-34 027,14	27 257,40
Imputação dos serviços partilhados		5 756,65	-89 417,09
Resultado líquido do período		-28 270,49	-62 159,69

RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
CENTRO DE DIA

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados		24 105,22	2 513,13
Subsídios, doações e legados à exploração		25 892,70	23 947,21
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-19 036,68	-9 843,80
Gastos com o pessoal		-32 654,12	-15 464,25
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		64,10	-3 110,60
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor		9,59	6 059,74
Outros rendimentos		-941,78	-5 817,24
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-2 560,97	-1 715,81
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-0,25	-94,06
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2 561,22	-1 809,87
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-713,10	-1 624,46
Resultado antes de impostos		-3 274,32	-3 434,33
Imputação dos serviços partilhados		332,88	-6 337,02
Resultado líquido do período		-2 941,44	-9 771,35

RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

SAD

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados		159 978,64	164 875,54
Subsídios, doações e legados à exploração		388 127,32	391 614,52
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-70 358,17	-92 044,07
Fornecimentos e serviços externos		-299 973,06	-347 248,23
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-764,68	-3 879,19
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor		4 070,05	37 952,65
Outros rendimentos		-1 990,57	-8 762,21
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		179 089,53	142 509,01
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-3 145,72	-1 770,72
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		175 943,81	140 738,29
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-25 005,38	-14 786,43
Resultado antes de impostos		150 938,43	125 951,86
Imputação dos serviços partilhados		9 494,33	-57 682,00

RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
IDOSO

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados		748 457,87	719 882,24
Subsídios, doações e legados à exploração		801 938,03	780 778,63
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-471 809,61	-440 839,05
Fornecimentos e serviços externos		-869 809,18	-862 576,77
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-23 365,01	-16 335,91
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor		57 735,69	155 416,84
Outros rendimentos		-4 707,11	-48 049,71
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		238 440,68	288 276,27
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-82 178,00	-99 168,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		156 262,68	189 108,09
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-42 625,71	-39 333,66
Resultado antes de impostos		113 636,97	149 774,43
Imputação dos serviços partilhados		15 583,86	-153 436,11
Resultado líquido do período		129 220,83	-3 661,68

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Saúde

Em 2022 a área da Saúde representa 47,79% da atividade da UM, contribuindo com 28,84% para seu resultado líquido exploração, com os contributos da UCCI e Farmácia, de respetivamente, 12 662,36 € e 93 400,15 €, o primeiro consubstanciado no ajuste dos valores no âmbito do Acordo, e o segundo pelo crescimento da sua atividade anual versus gastos.

Farmácia

Esta unidade, fecha o ano com resultado líquido positivo, como já referido acima dos 93 mil euros, com um crescimento face ao período homólogo anterior na ordem dos 25,5%.

Tal como referimos no ano anterior, a compensação dos medicamentos aos associados, deixou de ser contabilizado em vendas e passou espelhado em Outros Rendimentos, ascendendo no ano em análise a 71 099 €.

Resultado líquido final, a ascender a 209 862 €, após afetação do trespasse do C Clínico.

UCCI

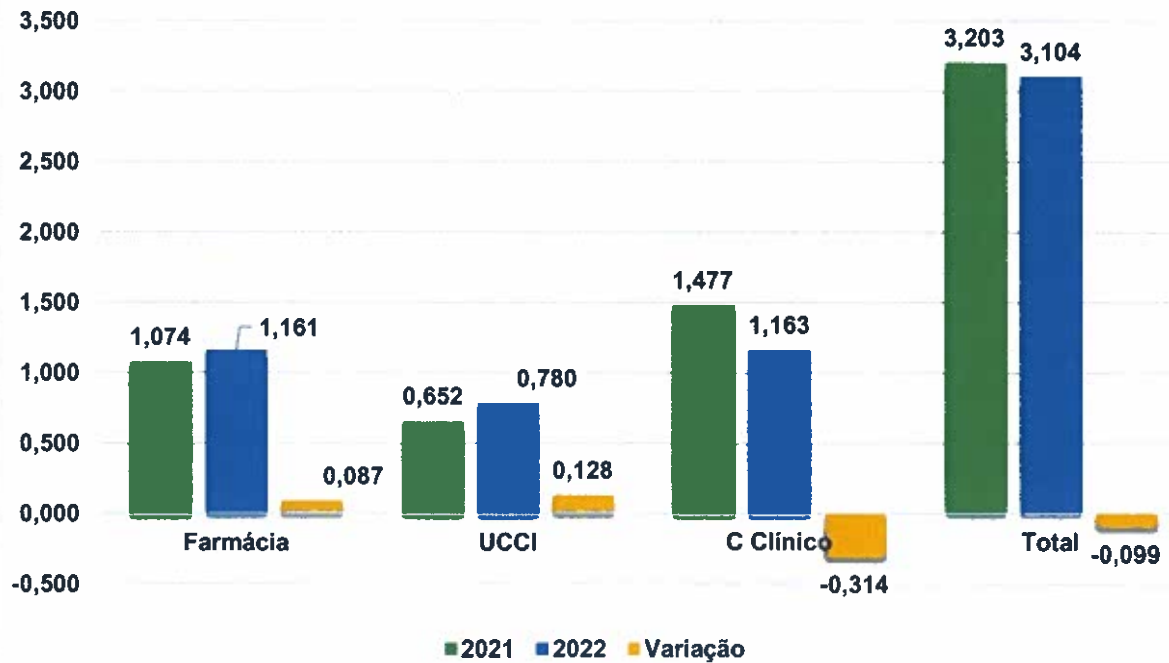
Chamada de atenção para maiores gastos em FSE e pessoal, os primeiros por via da inflação e honorários, o segundo por atualização do VMN.

Apesar do agravamento em gastos, de referir que, o ajuste dos valores no âmbito do Acordo, com retroatividade a janeiro, permitiu a inversão dos resultados de exploração, com uma recuperação na ordem dos 38 mil euros. Após contabilização do proveito proveniente do trespasse o resultado final da valência situou-se nos 79 992 euros.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Unidade: Milhares Euros

Evolução Atividade



Unidade: Milhares Euros

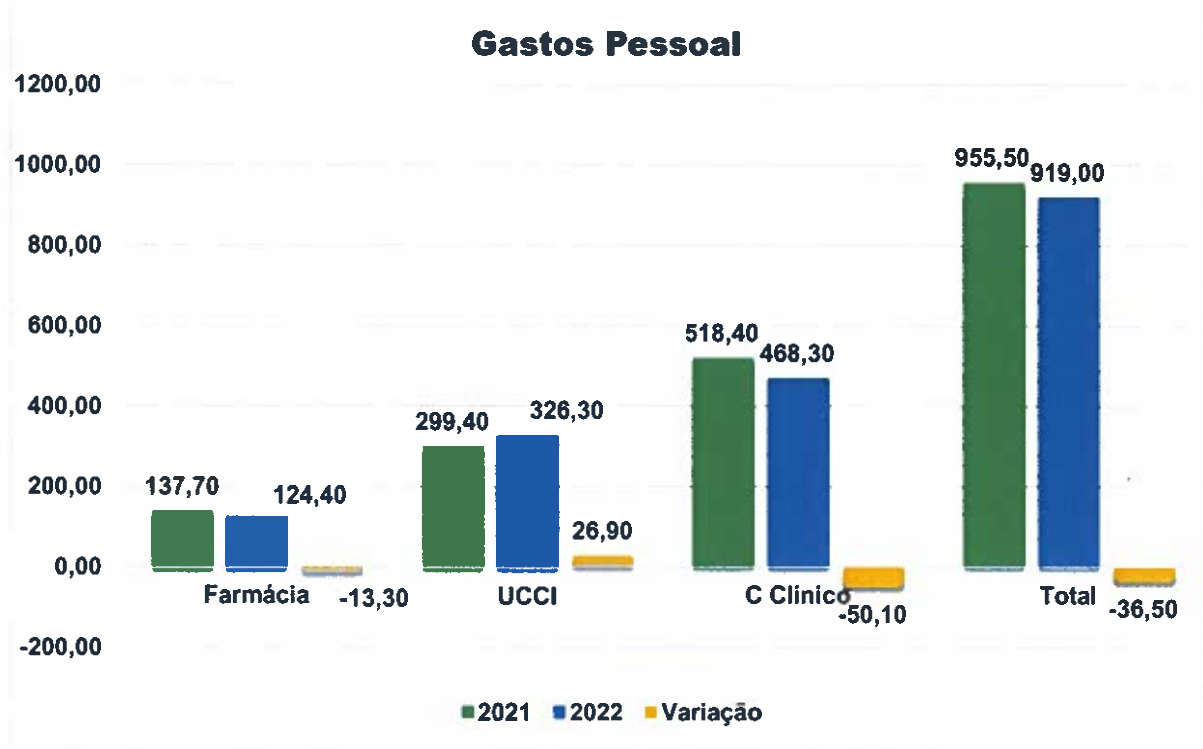
Gastos FSE



Handwritten signature and initials.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Unidade: Milhares Euros



RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

FARMÁCIA

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados		1 160 707,30	1 073 594,15
Subsídios, doações e legados à exploração		363,49	845,82
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-859 414,15	-817 679,01
Fornecimentos e serviços externos		-33 739,98	-28 968,78
Gastos com o pessoal		-124 400,26	-137 681,54
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-6 450,17	-3 113,73
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		107 925,65	170 253,11
Outros gastos		-12 519,17	-22 698,43
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		232 472,71	234 551,59
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-6 066,04	-11 146,06
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		226 406,67	223 405,53
Juros e rendimentos similares obtidos		2,24	2,25
Juros e gastos similares suportados		-31 034,33	-34 784,13
Resultado antes de impostos		195 374,58	188 623,65
Imputação dos serviços partilhados		14 487,54	-114 216,45
Resultado líquido do período		209 862,12	74 407,20

RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
UCCI

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados		131 839,22	129 355,40
Subsídios, doações e legados à exploração		647 674,91	522 412,76
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-324 594,81	-280 932,64
Gastos com o pessoal		-326 312,50	-299 443,79
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-17 431,22	-5 957,30
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		3 131,92	48 724,27
Outros gastos		-1 327,82	-30 428,70
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		112 979,70	83 730,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-21 808,77	-27 598,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		91 170,93	56 131,27
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-18 322,65	-16 602,87
Resultado antes de impostos		72 848,28	39 528,40
Imputação dos serviços partilhados		7 143,66	-64 767,52
Resultado líquido do período		79 991,94	-25 239,12

RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
CENTRO CLÍNICO

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados		1 163 220,78	1 475 435,63
Subsídios, doações e legados à exploração		1 724,34	1 605,99
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-590 071,47	-774 398,18
Fornecimentos e serviços externos		-468 291,80	-518 439,08
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		45 143,49	2 205,25
Outros gastos		-17 298,55	-19 753,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		134 426,79	166 656,25
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-77 618,74	-102 570,77
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		56 808,05	64 085,48
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-3 656,45	-7 503,56
Resultado antes de impostos		53 151,60	56 581,92
Imputação dos serviços partilhados		-53 151,60	-56 581,92
Resultado líquido do período		0,00	0,00

RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
SAÚDE

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados		2 455 767,30	2 678 385,18
Subsídios, doações e legados à exploração		649 762,74	524 864,57
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-859 414,15	-817 679,01
Fornecimentos e serviços externos		-948 406,26	-1 084 299,60
Gastos com o pessoal		-919 004,56	-955 564,41
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-23 881,39	-9 071,03
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor		156 201,06	221 182,63
Outros rendimentos		-31 145,54	-72 880,49
Outros gastos		479 879,20	484 937,84
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-105 493,55	-141 315,56
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		374 385,65	343 622,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2,25	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-53 013,43	-58 890,56
Resultado antes de impostos		321 374,47	284 731,72
Imputação dos serviços partilhados		-31 520,40	-235 565,89
Resultado líquido do período		289 854,07	49 165,83



Outras Respostas Sociais

Centro Comunitário

O Centro Comunitário Mais Cidadão, persegue os objetivos de servir, fruto da relação de proximidade com a população e tem demonstrado construir eficazes formas de rentabilização de recursos e otimização das respostas no âmbito da prevenção e resolução dos problemas sociais que afetam as pessoas, famílias e grupos, especialmente os que se encontram em maior vulnerabilidade social ou económica.

Desta forma, no decorrer do ano 2022 debruçámo-nos sobre as diversas áreas de atuação que compõem esta resposta social.

Desde o dia 1 de junho de 2022, data em que se efetivou a Descentralização de Competências da Ação Social no município do Montijo, o Centro Comunitário abarcou não só os cidadãos da freguesia do Montijo, já acompanhados anteriormente, mas também os cidadãos da freguesia do Afonsoeiro. Para tal, reforçou a sua equipa com mais uma Técnica de Serviço Social. Este acréscimo espelhou um, também acréscimo, da população acompanhada. Assim, em 2022 o SAAS acompanhou 326 famílias, mais 69 que no ano anterior.

Casa Abrigo

A resposta social Casa Abrigo, é um serviço de acolhimento temporário, que integra a Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), e que acolhe mulheres vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos/as menores ou maiores com dependência, num total de 25 vagas.

Para a prossecução deste fim, existe um acordo tripartido entre o Instituto da Segurança Social (entidade financiadora), a Câmara Municipal do Montijo (cedência do imóvel) e a União Mutualista (entidade gestora).

RELATÓRIO GESTÃO 2022



No decorrer do ano em análise, acolhemos na nossa estrutura, 7 agregados familiares, tendo transitado do ano 2021, 9 agregados familiares, o que perfaz um total de 16 famílias. Estas 16 famílias representaram um total de 16 mulheres e 41 crianças/jovens, o que se traduziu numa taxa de ocupação média na valência, a render os 100%.

Relativamente ao trabalho realizado pela equipa, e à semelhança dos anos transatos, procurámos orientar a nossa intervenção no sentido de apoiar/acompanhar as famílias, na concretização dos objetivos definidos por estas nos planos individuais de intervenção, tendo como objetivo final a concretização do processo de autonomização.

Procurámos que o nosso trabalho fosse articulado com os parceiros da comunidade, nomeadamente com os parceiros da Rede de Apoio a Mulheres em Situação de Violência do Montijo (RAMSVM), nomeadamente a Câmara Municipal do Montijo, Instituto da Segurança Social, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Agrupamento de Escolas do Montijo, Centro Hospitalar Barreiro – Montijo, Agrupamentos de Centros de Saúde do Arco Ribeirinho, entre outras entidades.

No decorrer do ano 2022, registámos a saída de 8 famílias, sendo as tipologias as seguintes: 4 autonomizações com recurso ao mercado de arrendamento, 1 acolhimentos em casa de familiares/amigos; 2 retornos ao agressor e 1 família foi expulsa, por incumprimento das normas de funcionamento da valência.

Um dado importante a assinalar, é o facto de as famílias permanecerem acolhidas por períodos mais prolongados, ultrapassando o prazo legal estipulado, situação transversal às demais estruturas nacionais e que se poderá justificar pelo repentino acréscimo do nível de vida, mas também, pela dificuldade de acesso à habitação.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

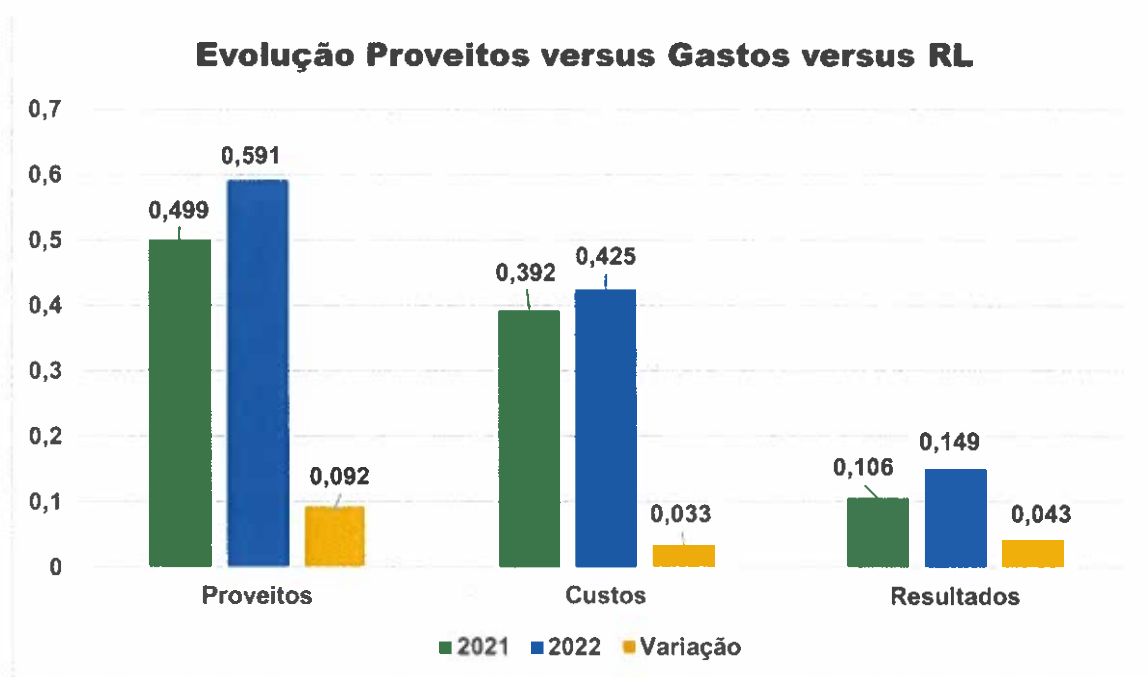
Mencionamos ainda, e no âmbito da certificação da qualidade, que no ano em análise, a valência Casa Abrigo viu renovada a referida certificação, no âmbito da norma NP 4543:2017, facto que atesta o nível dos serviços prestados na valência.

Evolução económica

Em linha com período homólogo anterior, com ambos os equipamentos a evoluírem a sua atividade em função da atualização dos valores nos respetivos Acordos.

Ambos as valências a registarem resultados positivos.

Unidade: Milhares Euros



RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

CENTRO COMUNITÁRIO

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		307 361,93	278 586,01
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			-6 853,10
Fornecimentos e serviços externos		-23 779,22	-9 414,27
Gastos com o pessoal		-106 118,18	-148 822,08
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		13 274,40	29 431,08
Outros gastos		-0,11	-2 392,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		190 738,82	140 534,72
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-1 468,29	-1 402,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		189 270,53	139 131,92
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-14 089,60	-8 633,93
Resultado antes de impostos		175 180,93	130 497,99
Imputação dos serviços partilhados		12 494,28	-33 681,10
Resultado líquido do período		187 675,21	96 816,89

RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
CASA ABRIGO

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		231 783,41	219 934,68
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-1 139,39	-2 766,46
Fornecimentos e serviços externos		-78 649,39	-76 972,56
Gastos com o pessoal		-124 403,99	-124 044,71
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		11 123,79	13 195,27
Outros gastos		-147,65	-191,02
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		38 566,78	29 155,20
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-837,49	-833,68
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		37 729,29	28 321,52
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-3 351,63	-3 908,79
Resultado antes de impostos		34 377,66	24 412,73
Imputação dos serviços partilhados		1 564,62	-14 969,39
Resultado líquido do período		35 942,28	9 443,34

RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
SAAS

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		52 164,56	
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-271,50	
Gastos com o pessoal		-53 242,86	
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1 349,80	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1 349,80	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-1 349,80	
Imputação dos serviços partilhados			
Resultado líquido do período		-1 349,80	

RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

CAES - CENTRO ACOLHIMENTO COMUNIDADES DESFAVORECIDAS
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-17 422,84	
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		16 047,56	
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1 375,28	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-113,02	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1 488,30	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-1 488,30	
Imputação dos serviços partilhados			
Resultado líquido do período		-1 488,30	

RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

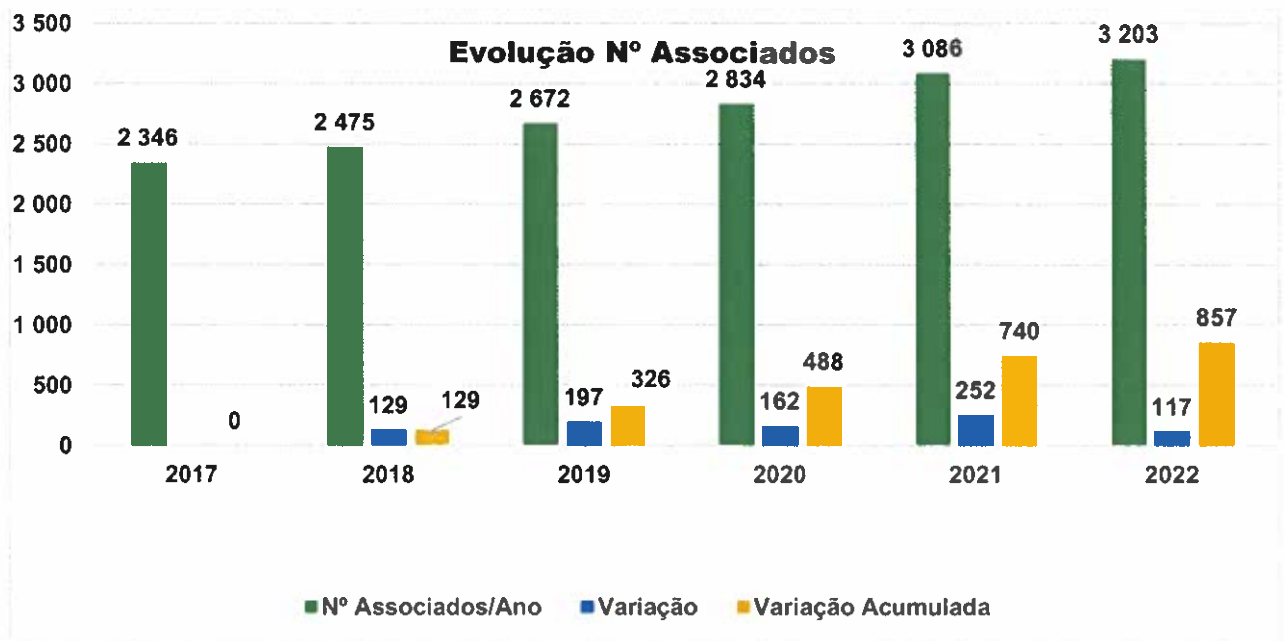
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		591 309,90	498 520,69
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		-1 139,39	-9 619,56
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas		-120 122,95	-86 386,83
Fornecimentos e serviços externos		-283 765,03	-272 866,79
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor		40 445,75	42 626,35
Outros rendimentos		-147,76	-2 583,94
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		226 580,52	169 689,92
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-2 418,80	-2 236,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		224 161,72	167 453,44
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-17 441,23	-12 542,72
Resultado antes de impostos		206 720,49	154 910,72
Imputação dos serviços partilhados		14 058,90	-48 650,49
Resultado líquido do período		220 779,39	106 260,23

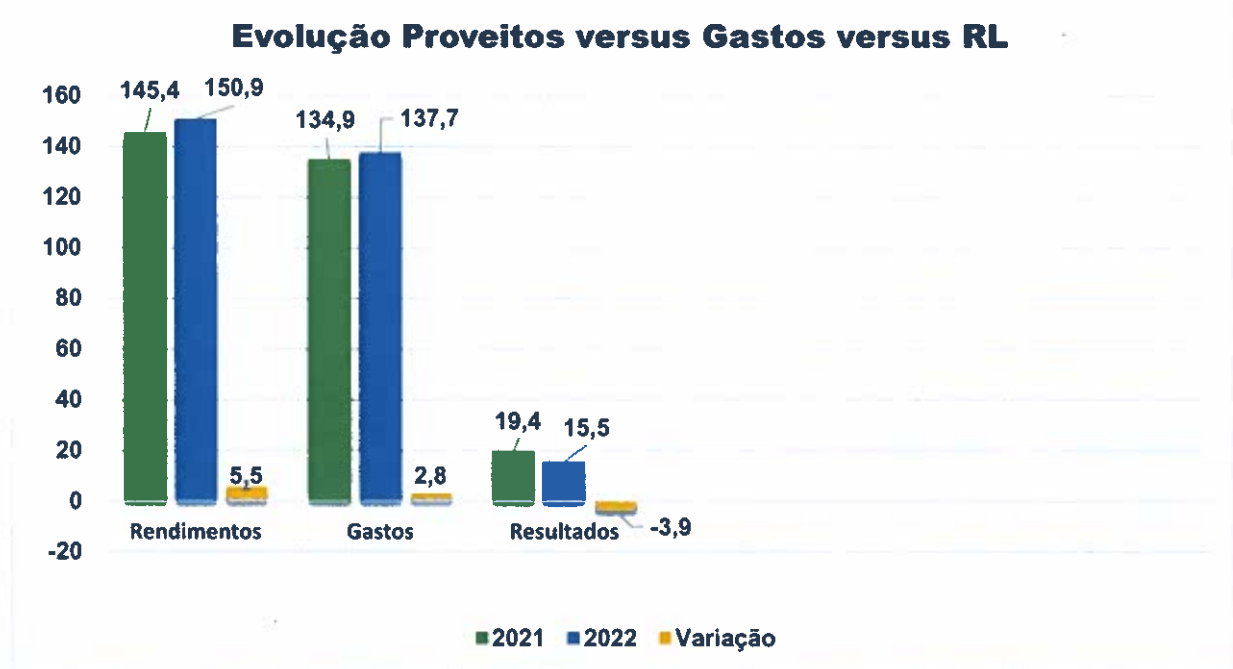
RELATÓRIO GESTÃO 2022

Fundo Sócios

Em linha com período homólogo, a registar resultados líquidos positivos e na mesma ordem de grandeza, apesar do acréscimo de gastos por via da correção em 16 033,77 € resultante do ajuste ao número de associados versus valor de quotas.



Unidade: Milhares Euros



RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
FUNDOS

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados		150 948,00	145 444,00
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-17 932,30	-15 387,23
Gastos com o pessoal		-19 481,18	-19 915,11
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos		86,64	8 962,86
Outros gastos		-78 675,39	-80 595,03
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		34 945,77	38 509,49
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-1 445,19	-83,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		33 500,58	38 426,21
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-4 207,29	-3 875,64
Resultado antes de impostos		29 293,29	34 550,57
Imputação dos serviços partilhados		1 964,06	-15 119,03
Resultado líquido do período		31 257,35	19 431,54

RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

SERVIÇOS PARTILHADOS

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-218 085,08	-189 549,11
Gastos com o pessoal		-338 420,07	-331 077,41
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos		580 841,36	551 481,47
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		24 336,21	30 854,95
Gastos / reversões de depreciação e amortização		-24 336,21	-30 854,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		0,00	0,00
Imputação dos serviços partilhados			
Resultado líquido do período		0,00	0,00



MENÇÕES OBRIGATÓRIAS

Para além das Notas Anexas às Demonstrações Financeiras, subsistem, por imperativo legal, as seguintes menções obrigatórias:

- ✓ Após o encerramento do exercício, e para além dos factos já relatados, não ocorreram quaisquer outros factos relevantes suscetíveis de serem divulgados.
- ✓ A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.
- ✓ Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, existindo um plano de pagamento estabelecido no âmbito do Processo Especial de Revitalização (PER) homologado em 27/12/2017.

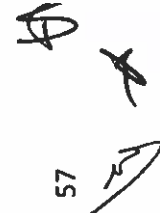
Tal como já referido em relatórios anteriores e no sentido de viabilizar a sua atividade, a Entidade assinou um Processo de Revitalização (PER) que foi decretado por Sentença Judicial do Tribunal da Comarca do Barreiro e homologado em 27/12/2017. Estão incluídos no PER dívidas à banca, à segurança social, ao pessoal e a fornecedores comuns num total inicial aproximado de 9,300 M€, a evoluir para os 9,431 M€, após capitalização de juros, (moratória bancária ocorrida em período pandémico), e à data de encerramento deste Exercício é de 8,187 M€ (cerca de 87,9% dos passivos a 31/12/2022) que serão liquidados aos respetivos credores durante os próximos 22,5 anos.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

PLANO PER

ANOS	ESTADO		FUNCIONÁRIOS		BANCA			CREDORES COMUNS			VALORES ANUAIS			VALORES ACUMULADOS			Divida Remanescente				
	Capital	Juros	Capital	Juros	Financiamentos	Capital	Juros	Perdido Divida	Capital	Juros	ToTal	Capital	Juros	ToTal	Capital	Juros	ToTal	Capital	Juros	Gerai	
Dívida PER	2 363 316,76 €		73 740,27	5 779 948,58 €		76 714,64 €			1.137 550,05 €									9 431 270,28 €			
2017	3 938,36 €	709,53 €	2 516,48 €	5 682,49 €	69 400,58 €	19 739,04 €	707,24 €		6 454,84 €	6 392,02 €	12 846,86 €	6 454,84 €	6 392,02 €	12 846,86 €	9 424 323,84 €	1 882 243,50 €	11 306 567,34 €				
2018	51 205,18 €	9 223,89 €	23 741,33 €	69 917,51 €	67 157,54 €	19 480,89 €	707,24 €		94 685,55 €	79 848,64 €	174 534,19 €	101 140,39 €	86 240,66 €	187 381,05 €	9 329 638,29 €	1 800 394,86 €	11 130 033,15 €				
2019	98 471,50 €	17 738,25 €	23 741,33 €	73 132,18 €	65 047,60 €	4 447,05 €	176,81 €		141 693,72 €	51 577,67 €	233 271,39 €	242 834,11 €	177 818,33 €	420 652,44 €	9 187 944,19 €	1 710 817,19 €	10 898 761,38 €				
2020	148 215,53 €	26 700,73 €	23 741,13 €	16 306,41 €	60 950,70 €	2 547,69 €	160,18 €		176 413,71 €	49 183,95 €	219 597,66 €	419 247,82 €	221 002,28 €	640 250,10 €	9 011 530,86 €	1 667 633,24 €	10 679 164,10 €				
2021	218 917,80 €	39 434,88 €		17 972,69 €	58 675,47 €	30 008,37 €	502,11 €	105 903,24 €	423 353,56 €	57 567,75 €	480 921,31 €	842 601,38 €	278 570,03 €	1 121 171,41 €	8 388 177,30 €	1 610 065,49 €	10 008 242,79 €				
2022	218 917,80 €	39 434,92 €		101 140,79 €	56 588,89 €				401 278,09 €	141 077,82 €	542 355,91 €	1 243 879,47 €	419 647,85 €	1 663 527,32 €	8 186 899,21 €	1 468 987,67 €	9 655 886,88 €				
2023	218 917,80 €	39 434,92 €		221 068,57 €	54 462,03 €				412 127,56 €	260 503,84 €	672 631,40 €	1 656 007,03 €	680 151,69 €	2 336 154,72 €	7 774 771,65 €	1 208 483,83 €	8 983 255,48 €				
2024	218 917,80 €	39 434,92 €		69 400,58 €	52 451,12 €				412 127,56 €	108 835,50 €	520 963,06 €	1 068 134,59 €	788 967,19 €	2 857 121,78 €	7 362 644,09 €	1 099 648,38 €	8 462 292,42 €				
2025	218 917,80 €	39 434,92 €		67 157,54 €	49 621,56 €				28 966,84 €	106 592,46 €	518 720,02 €	1 248 262,15 €	895 579,65 €	3 375 841,80 €	6 950 516,53 €	993 065,87 €	7 943 572,40 €				
2026	218 917,80 €	39 434,92 €		65 047,60 €	52 451,12 €				28 966,84 €	104 482,52 €	516 610,08 €	1 044 822,52 €	1 000 062,17 €	3 892 451,88 €	6 538 388,97 €	888 573,35 €	7 426 962,32 €				
2027	218 917,80 €	39 434,92 €		63 888,99 €	46 673,53 €				412 127,56 €	102 323,91 €	514 451,47 €	1 304 517,27 €	1 102 386,08 €	4 406 903,35 €	5 126 261,41 €	786 249,44 €	6 912 510,85 €				
2028	218 917,80 €	39 434,92 €		60 950,70 €	43 727,50 €				412 127,56 €	100 385,62 €	512 513,18 €	1 716 644,83 €	1 202 771,70 €	4 919 416,53 €	714 133,85 €	665 863,82 €	6 399 957,67 €				
2029	218 917,80 €	39 434,92 €		58 675,47 €	40 595,64 €				412 127,56 €	98 110,39 €	510 237,95 €	1 428 772,39 €	1 300 882,09 €	5 429 654,48 €	302 006,29 €	587 753,43 €	5 889 759,72 €				
2030	91 215,99 €	16 431,20 €		56 588,89 €	46 673,53 €				284 425,75 €	73 000,09 €	357 425,84 €	1 413 196,14 €	1 373 882,18 €	5 787 080,32 €	817 580,54 €	514 753,34 €	5 532 333,86 €				
2031				54 462,03 €	49 621,56 €				204 970,16 €	54 462,03 €	259 432,19 €	1 618 168,30 €	1 428 344,21 €	6 046 512,51 €	812 610,38 €	460 291,31 €	5 272 901,69 €				
2032				52 451,12 €	46 673,53 €				223 692,47 €	52 451,12 €	276 143,59 €	1 841 860,77 €	1 480 795,33 €	6 322 656,10 €	4 588 917,91 €	407 840,19 €	4 996 758,10 €				
2033				49 621,56 €	43 727,50 €				270 302,69 €	49 621,56 €	319 924,25 €	1 512 163,46 €	1 530 416,89 €	6 642 580,35 €	318 615,22 €	358 218,69 €	4 676 833,85 €				
2034				46 673,53 €	40 595,64 €				270 302,69 €	46 673,53 €	316 976,22 €	1 382 466,15 €	1 577 090,42 €	6 959 556,57 €	4 048 312,53 €	311 545,10 €	4 559 857,63 €				
2035				43 727,50 €	37 833,64 €				270 302,69 €	43 727,50 €	314 030,19 €	1 652 768,84 €	1 620 817,92 €	7 273 586,76 €	3 778 009,84 €	267 817,60 €	4 045 827,44 €				
2036				40 595,64 €	34 886,71 €				270 302,69 €	40 595,64 €	310 898,33 €	1 923 071,53 €	1 661 413,56 €	7 584 485,09 €	3 507 707,15 €	227 221,96 €	3 734 929,11 €				
2037				34 886,71 €	29 074,95 €				270 302,69 €	32 039,76 €	302 342,45 €	1 733 979,60 €	1 766 173,67 €	8 500 153,27 €	2 886 799,08 €	152 461,85 €	2 819 260,93 €				
2038				32 039,76 €	26 045,87 €				270 302,69 €	29 074,95 €	299 377,62 €	1 004 282,29 €	1 795 248,60 €	8 799 530,89 €	426 496,39 €	93 386,52 €	2 519 836,31 €				
2039				29 074,95 €	20 166,05 €				270 302,69 €	26 045,87 €	296 348,56 €	1 774 584,98 €	1 821 294,47 €	9 095 879,45 €	2 156 193,70 €	67 341,05 €	2 223 534,75 €				
2040				26 045,87 €	17 276,34 €				479 251,45 €	20 166,05 €	502 350,57 €	1 753 836,43 €	1 844 953,39 €	9 588 229,82 €	1 676 942,25 €	44 242,13 €	1 721 184,36 €				
2041				20 166,05 €	12 206,50 €				240 686,79 €	17 276,34 €	257 963,13 €	1 224 272,34 €	1 881 835,78 €	10 106 108,12 €	1 206 506,34 €	6 799,74 €	1 113 306,08 €				
2042				17 276,34 €	6 799,74 €				1 206 506,34 €	6 799,74 €	1 213 306,08 €	49 478,68 €	1 888 635,52 €	11 319 414,20 €							
2043				1 460 664,10 €	1 031 646,79 €																
2044				1 460 664,10 €	1 031 646,79 €																
2045				1 460 664,10 €	1 031 646,79 €																
TOTAL	2 363 316,76 €	425 717,84 €	73 740,27 €	5 779 948,58 €	1 460 664,10 €	76 223,04 €	2 253,58 €	1 051 903,24 €	1 031 646,79 €	1 888 635,52 €	11 319 414,20 €										

57



RELATÓRIO GESTÃO 2022

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A União Mutualista Nossa Senhora da Conceição, encerrou o exercício de 2022 com um resultado líquido positivo no valor de 902 991,64 euros.

Nos termos da Lei, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido positivo no montante de 902 991,64 euros seja integralmente aplicado na rúbrica de resultados transitados.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento do exercício e até à elaboração do presente relatório não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas, para efeitos do disposto Artº 66º do Código das Sociedades Comerciais.

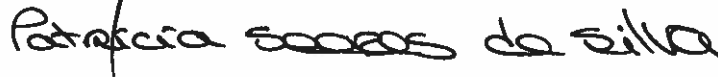
Montijo, 15 de março de 2022

O Conselho de Administração

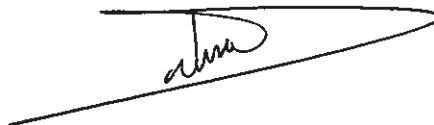
Presidente Pedro Nuno Luís dos Santos



Vogal Patrícia Carla Gomes Rolo Soares da Silva



Vogal Nuno Miguel Guerreiro d'Oliveira





Handwritten signatures and initials in the top right corner.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

31 de dezembro de 2022

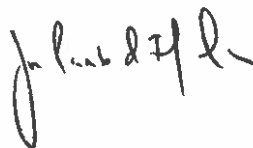
RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em euros)

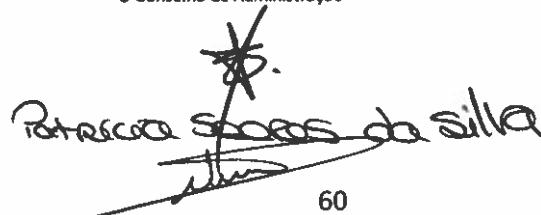
Ativo	Notas	2022	2021
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4	9 064 765,60	9 248 967,79
Bens do património histórico, artístico e cultural	4	11 048,51	11 048,51
Ativos intangíveis	5	5 643,63	17 131,98
Investimentos financeiros		23 475,00	23 475,00
Total do Ativo não corrente		9 104 932,74	9 300 623,28
Ativo Corrente:			
Inventários	7	77 827,45	82 663,21
Créditos a receber	11	600 546,08	550 686,27
Diferimentos	15.1	8 948,54	29 044,39
Outros ativos correntes	11	2 000,00	316,29
Caixa e depósitos bancários	15.2	738 427,56	515 609,61
Total do Ativo corrente		1 427 749,63	1 178 319,77
	Total do Ativo	10 532 682,37	10 478 943,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas		2 123 154,32	2 123 154,32
Resultados transitados		6 745 865,14	7 270 334,83
Excedentes de revalorização		3 042 058,36	3 042 058,36
Ajustamentos/Outras variações nos fundos próprios		1 900 214,26	1 837 936,70
Resultado líquido do período		902 991,64	530 806,83
Interesses que não controlam			
Total dos fundos patrimoniais		1 222 553,44	263 621,38
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	6	5 471 689,38	5 653 630,52
Outras dívidas a pagar	11	2 303 082,43	2 551 066,41
Total do passivo não corrente		7 774 771,81	8 204 696,93
Passivo Corrente:			
Fornecedores	11	312 527,46	444 735,10
Estado e outros entes públicos	15.3	341 759,21	355 156,78
Financiamentos obtidos	6	164 242,92	135 695,23
Diferimentos	15.1	174 210,87	16 638,78
Outros passivos correntes	11	542 616,66	1 058 398,85
Total do passivo corrente		1 535 357,12	2 010 624,74
	Total do passivo	9 310 128,93	10 215 321,67
	Total do capital próprio e do passivo	10 532 682,37	10 478 943,05

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2022

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração





RELATÓRIO GESTÃO 2022

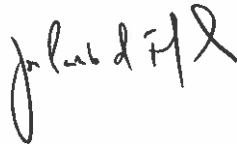
UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

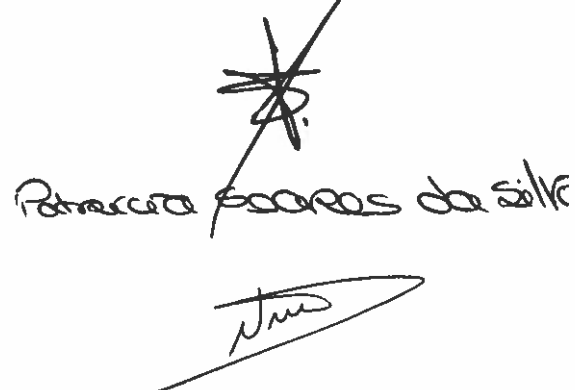
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	3 699 683,42	3 868 972,39
Subsídios, doações e legados à exploração	10	2 798 609,38	2 622 450,05
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas	7	-860 553,54	-827 298,57
Fornecimentos e serviços externos	15.4	-1 955 047,83	-1 959 652,54
Gastos com o pessoal	12	-3 047 154,36	-3 018 320,14
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	-49 202,63	-34 976,18
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			1 039,46
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	15.5	886 734,29	597 892,62
Outros gastos	15.6	-159 099,22	-233 427,84
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 313 969,51	1 016 679,25
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	-264 702,74	-344 882,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 049 266,77	671 796,61
Juros e rendimentos similares obtidos	15.7	2,24	2,29
Juros e gastos similares suportados	15.7	-146 277,37	-140 992,07
Resultado antes de impostos		902 991,64	530 806,83
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		902 991,64	530 806,83

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Montantes expressos em euros)

	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e utentes	3 395 000	4 072 531
Pagamentos a fornecedores	(3 047 922)	(2 759 091)
Pagamentos ao pessoal	(2 281 734)	(2 106 079)
Caixa gerada pelas operações	(1 934 656)	(792 639)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	(728 801)	(1 370 823)
Fluxos das atividades operacionais [1]	(2 663 457)	(2 163 462)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(46 371)	(31 090)
Ativos intangíveis	(3 248)	(3 248)
Investimentos financeiros		
Outros Ativos	(49 619)	(34 338)
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares		
Outros	435 416	3 249
Fluxos das atividades de investimento [2]	385 797	(31 089)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Doações (subsídios à exploração)	2 798 609	2 622 450
Outras	2 798 609	2 622 450
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(153 393)	(28 099)
Juros e gastos similares	(144 738)	(75 796)
Outras operações de financiamento	(298 131)	(103 895)
Fluxos das atividades de financiamento [3]	2 500 478	2 518 555
Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	222 818	324 004
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	515 610	191 606
Caixa e seus equivalentes no fim do período	738 428	515 610

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



RELATÓRIO GESTÃO 2022

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA OS PERÍODOS DE 2021 E DE 2022 (Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Resultado líquido do período	Total			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transados					
Posição no início do período 2021				2 123 154	(7 463 528)	1 596 436	1 856 010	193 527	(1 694 401)	
Alterações no período:										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Reexpressão retrospectiva de alterações de exercícios anteriores										
Realização dos excedentes de revalorização						1 445 622				
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Aplicação do resultado líquido do exercício 2020					193 527			(193 527)		
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(334)					
					193 193	1 445 622	(18 073)	193 527	1 427 215	
Resultado líquido do período								530 807	530 807	
Resultado Integral								337 280	337 280	
Operações com instituidores no período										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
Posição no fim do período 2021				2 123 154	(7 270 335)	3 042 058	1 837 937	530 807	261 621	
Posição no início do período 2022				2 123 154	(7 270 335)	3 042 058	1 837 937	530 807	261 621	
Alterações no período:										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de convenção de demonstrações financeiras										
Realização dos excedentes de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Aplicação do resultado líquido do exercício 2021					530 807			(530 807)		
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(6 337)			62 277		
					524 470			62 277	(530 807)	55 940
Resultado líquido do período								902 992	902 992	
Resultado Integral								372 185	372 185	
Operações com instituidores no período										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
Posição no fim do período 2022				2 123 154	(6 745 865)	3 042 058	1 900 214	902 992	1 222 553	

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Anexo

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A União Mutualista Nossa Senhora da Conceição é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação Mutualista, com estatutos publicados no Diário da República n.º 127, Série II, de 2 junho de 2010, com sede na Rua do Hospital nº 1, 1º Dto. em Montijo, com o NIF n.º 501 103 457.

Tem como atividade principal “outras atividades de apoio social sem alojamento n.e.” (CAE 88990) e atividade secundária “comércio a retalho de produtos farmacêuticos, Estabelecimentos especiais” (CAE 47730). Os seus objetivos são desenvolver programas e ações de proteção e apoio nas áreas da segurança social e da saúde e contribuir para a promoção da cultura e a melhoria da qualidade de vida da população e, em particular, dos seus associados e respetivas famílias.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) em vigor em Portugal nos termos do Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho, o qual é composto pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo, homologadas pelo Aviso 8259/2015, de 16 de Julho de 2015.





RELATÓRIO GESTÃO 2022

Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Continuidade

Apesar dos efeitos gerados pela guerra na Ucrânia, nomeadamente a inflação e em particular o aumento das taxas de juro, e da Entidade se encontrar sujeita a um Processo de Revitalização (PER) que foi decretado por Sentença Judicial do Tribunal da Comarca do Barreio e homologado em 27/12/2017, com base na informação disponível e nas expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes



RELATÓRIO GESTÃO 2022

rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- e
- c) Razão para a reclassificação.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As demonstrações financeiras, compreendendo o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da Entidade e no regime de acréscimo.

Verificaram-se algumas alterações nas estimativas contabilísticas e erros, que foram contabilizadas em Resultados Transitados.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para o SNC) encontram-se registados ao custo de aquisição, ou ao custo de



RELATÓRIO GESTÃO 2022

aquisição reavaliado com base em índices de preços nos termos da legislação em vigor, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas.

Os terrenos e edifícios, são mensurados ao justo valor com base em avaliações periódicas, pelo menos trianuais, efetuadas por avaliadores externos e independentes e profissionalmente qualificados, líquidos de depreciações subsequentes para os edifícios. A depreciação acumulada à data da reavaliação é eliminada do valor bruto do ativo, passando o valor líquido a refletir o valor de reavaliação.

Os aumentos resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios são registrados por contrapartida de fundos próprios na rubrica de excedentes de revalorização. As diminuições por reajustamentos de reavaliações anteriores dos mesmos ativos são igualmente levadas a fundos próprios até à concorrência dos respetivos aumentos, as diminuições remanescentes são reconhecidas na demonstração dos resultados como gastos do exercício.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Quando os ativos revalorizados são alienados, o montante que se encontra reconhecido em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

Anualmente a diferença entre a depreciação baseada na quantia escriturada reavaliada do ativo levada a gastos do período e a depreciação baseada no custo original do ativo é transferida dos excedentes de revalorização para resultados transitados.

Os terrenos não são sujeitos a depreciação. Os demais ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que se encontram em condições de serem utilizados. As depreciações são calculadas pelo método da linha reta com

RELATÓRIO GESTÃO 2022

imputação dos gastos por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Designação	Anos
Edifícios	50
Equipamento básico	3 a 7
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	4 a 8

As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os dispêndios subsequentes, tais como, despesas de manutenção e reparação que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que ocorrem. Os gastos com inspeções importantes são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis são reconhecidas na demonstração dos resultados como rendimentos ou gastos do exercício em que ocorrem. Quando se trata de ativos revalorizados o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para a rubrica de resultados transitados.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

b) Bens do património histórico e cultural

Os bens do património histórico e cultural foram doados à entidade e encontram-se valorizados pelo justo valor. As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “variações nos fundos patrimoniais”.

Estes bens têm uma vida útil indefinida e não são objeto de depreciação. No entanto a Entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

c) Ativos intangíveis

A Entidade apenas reconhece um ativo intangível no seu balanço quando e só quando se trata de um recurso controlado, quando o dispêndio origina benefícios económicos futuros para a Entidade e quando o custo do ativo pode ser mensurado com fiabilidade. Não é permitida a adoção do modelo de revalorização para ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis gerados internamente são levados diretamente a gastos do período, exceto quando se trata de despesas de desenvolvimento cuja viabilidade técnica e económica se encontre assegurada, existam estudos de mercado que demonstrem a aceitação do produto e a Entidade pretenda lançar o produto no mercado.

Os ativos intangíveis adquiridos são reconhecidos pelo seu custo, líquido das amortizações acumuladas (apenas para os ativos intangíveis com vida útil finita) e das perdas por imparidade acumuladas.

Os restantes ativos intangíveis cujas vidas úteis sejam finitas são apresentadas ao custo histórico menos amortizações acumuladas e perdas por imparidade. As amortizações são calculadas através do método da linha reta de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:



RELATÓRIO GESTÃO 2022

Designação	Anos
Marcas e licenças	15 a 20
Licenças de software	3

As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou retirada dos ativos intangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação ou de abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos”, ou “Outros gastos e perdas”.

d) Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao mais baixo, do valor do custo ou do seu valor realizável líquido. Sempre que o valor realizável líquido seja inferior ao valor do custo, designadamente devido à diminuição da cotação do mercado, da deterioração ou obsolescência, da subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda, ou ainda, do valor recuperável pelo uso na conversão em produtos acabados cuja cotação no mercado tenha sido reduzida, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

A Entidade utiliza como forma de custeio para apurar o custo das mercadorias vendidas e/ou consumidas o “FIFO”. Para as matérias-primas, subsidiárias e de consumo a forma de custeio para apurar o custo das mesmas é o “FIFO”.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração dos resultados como "Imparidade de inventários (perdas/reversões)". Contudo, a reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas antes reconhecidas.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

A Entidade utiliza o regime do inventário permanente, de acordo com o disposto no n.º 1 do art.º 12.º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho

Os custos dos inventários não incorporam custos com empréstimos obtidos.

e) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

i) Contas a receber

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal a Entidade tem em consideração a informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que prove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento

RELATÓRIO GESTÃO 2022

em que a Entidade tenha em curso Ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes à totalidade do crédito, deduzido, eventualmente, do valor sobre o imposto acrescentado recuperar e do montante coberto por seguro de crédito, se existir.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efetiva do crédito, deduzidas diretamente nas contas correntes.

ii) Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e a outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

iii) Contas a pagar

As contas a pagar encontram-se registadas pelo seu valor nominal, descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo), deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço

RELATÓRIO GESTÃO 2022

no passivo corrente ou não corrente, consoante o seu vencimento ocorra a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

v) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro. Os passivos financeiros são registados inicialmente ao custo, deduzido dos custos de transação incorridos, e, subsequentemente, ao custo amortizado, com base no método do juro efetivo.

f) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

As provisões são revistas em cada data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registradas e mensuradas como provisões.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Entidade desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, conseqüentemente, relacionados com as atividades correntes da Entidade.

Os passivos contingentes não são definidos pela Entidade como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controle ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Entidade não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

g) Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transfiram substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos” e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações operacionais, os pagamentos mínimos são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

h) Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente reconhecidos nos custos de aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

i) Imposto sobre o rendimento

A Instituição está isenta de IRC, nos termos do n.º 1 do artigo 10.º do CIRC, exceto quanto aos rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, os quais ficam sujeitos a IRC.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

j) Especialização dos exercícios

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

k) Subsídios e outros apoios

Os subsídios, incluindo os subsídios não monetários, apenas são reconhecidos quando exista uma segurança de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração ou no âmbito de programas de formação profissional), são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica de "Subsídios à exploração", independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos próprios, sendo

RELATÓRIO GESTÃO 2022

posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos fundos próprios exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios que se tornem reembolsáveis devem ser contabilizados como uma revisão de uma estimativa contabilística, nos termos da norma sobre Políticas Contabilísticas, Alterações em Estimativas Contabilísticas e Erros.

1) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídios de refeição, de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso são ainda incluídas as contribuições para a segurança social, os gastos com seguros de acidentes de trabalho e outros gastos de Ação social.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

Resulta da legislação laboral em vigor que o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes estão reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

m) Rédito

O rédito relativo a vendas, prestação de serviços, juros, royalties e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da Entidade, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade. Os royalties são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo, segundo o acordo estabelecido.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido como ganho na demonstração dos resultados do período em que é decidida a sua atribuição.

n) Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events”) são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“non adjusting events”) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.1. Juízos de valor efetuados pelo órgão de gestão no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma

RELATÓRIO GESTÃO 2022

prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com princípios contabilísticos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram, reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras Entidades do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa por em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2021 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos Fixos Tangíveis

Descrição	Saldo em 01-01-2022	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	745 994,64	19 220,40				765 215,04
Edifícios e outras construções	17 601 000,09	57 661,18				17 658 661,27
Equipamento básico	3 352 006,19	58 671,78	-1 794 042,47			1 616 635,50
Equipamento de transporte	242 454,41	5 900,00	-35 684,70			212 669,71
Equipamento administrativo	887 880,38	333,99	-317 368,34			570 846,03
Outros Ativos fixos tangíveis	133 276,68		-3 973,28			129 303,40
Propriedades de investimento	143 470,12		0,00			143 470,12
Outros Ativos fixos tangíveis em curso	4 393,81	92 759,16				97 152,97
Total	23 110 476,32	234 546,51	-2 151 068,79	0,00	0,00	21 193 954,04
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	9 637 005,99	167 576,68				9 804 582,67
Equipamento básico	3 039 744,11	81 782,01	-1 641 869,36			1 479 656,76
Equipamento de transporte	234 482,05	5 722,16	-35 284,70			204 919,51
Equipamento administrativo	869 978,75	4 226,47	-312 793,38			561 411,84
Propriedades de investimento	21 470,12	2 222,62				23 692,74
Outros Ativos fixos tangíveis	47 115,75	35,37	-3 937,97			43 213,15
Total	13 849 796,77	261 565,31	-1 993 885,41		0,00	12 117 476,67
SOMA						9 076 477,37
Bens de patrimônio histórico e cultural						11 048,51
Perdas por imparidade acumuladas						663,26
VALOR LIQUIDO dos AFT						9 064 765,60

Ativos Fixos Tangíveis

Descrição	Saldo em 01-01-2021	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais	675 744,64				70 250,00	745 994,64
Edifícios e outras construções	13 927 996,68	12 576,75		159 868,29	3 500 558,37	17 601 000,09
Equipamento básico	3 330 805,36	21 200,83				3 352 006,19
Equipamento de transporte	276 359,35	7 000,00	-40 904,94	0,00		242 454,41
Equipamento administrativo	887 473,88	406,50				887 880,38
Outros Ativos fixos tangíveis	133 276,68					133 276,68
Propriedades de investimento	113 165,14				30 304,98	143 470,12
Outros Ativos fixos tangíveis em curso	159 074,94	5 187,16		-159 868,29		4 393,81
Total	19 503 896,67	46 371,24	-40 904,94	0,00	3 601 113,35	23 110 476,32
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	7 255 313,76	231 129,94			2 150 562,29	9 637 005,99
Equipamento básico	2 942 764,03	97 229,11		-249,03		3 039 744,11
Equipamento de transporte	269 242,31	6 144,68	-40 904,94			234 482,05
Equipamento administrativo	865 231,55	4 747,20				869 978,75
Propriedades de investimento	14 981,88	1 560,00			4 928,24	21 470,12
Outros Ativos fixos tangíveis	47 060,06	55,69				47 115,75
Total	11 394 593,59	340 866,62	-40 904,94	-249,03	2 155 490,53	13 849 796,77
SOMA						9 260 679,55
Bens de patrimônio histórico e cultural						11 048,51
Perdas por imparidade acumuladas						663,26
VALOR LIQUIDO dos AFT						9 248 967,78

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Os edifícios e outras construções estão valorizados ao justo valor e foram objeto de testes de imparidade realizados em dezembro de 2021. Assim com base nos estudos de avaliação executados por uma entidade externa e competente todos os imóveis da Entidade foram revalorizados em 31 de dezembro de 2021, tendo sido registado um impacto nos ativos líquidos e nos fundos próprios da Entidade de cerca de 1,445 Mil Euros.

Durante o exercício de 2022 não foram identificados quaisquer sinais de imparidade dos referidos ativos, sendo que o seu valor de mercado não difere substancialmente do valor mensurado.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Ativos intangíveis

Descrição	Saldo em 01-01-2022	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2022
Custo					
Programas de computador	252 992,05	3 248,43	-139 072,13	0,00	117 168,35
Total	252 992,05	3 248,43	-139 072,13	0,00	117 168,35
Depreciações acumuladas					
Programas de computador	235 860,07	3 328,11	-127 663,46	0,00	111 524,72
Total	235 860,07	3 328,11	-127 663,46	0,00	111 524,72
VALOR LIQUIDO dos AI					5 643,63

Ativos intangíveis

Descrição	Saldo em 01-01-2021	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2021
Custo					
Programas de computador	249 743,62	3 248,43		0,00	252 992,05
Total	249 743,62	3 248,43	0,00	0,00	252 992,05
Depreciações acumuladas					
Programas de computador	231 844,05	4 016,02		0,00	235 860,07
Total	231 844,05	4 016,02	0,00	0,00	235 860,07
VALOR LIQUIDO dos AI					17 131,98

6. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Política contábilística adotada nos custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

69 - Gastos e perdas de financiamento	2022	2021
691 Juros suportados		
6911 Juros de financiamentos obtidos	103 575,20	75 796,11
6914 Juros de mora e compensatórios	1 727,76	5 365,13
6915 Juros de acordos	39 434,92	39 434,88
6988 Outros	1 539,49	20 395,95
TOTAL	146 277,37	140 992,07

Alocação entre passivo corrente e não corrente

A alocação dos empréstimos entre passivo corrente e não corrente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, é como segue:

Financiamentos Obtidos

Descrição	2022		2021	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
CCAM	2 713 226,36	80 790,84	2 794 017,20	80 790,84
NOVO BANCO	1 063 920,40	32 132,28	1 096 052,68	16 066,14
MG	1 637 936,64	49 583,40	1 705 218,26	37 101,85
BPI	56 605,98	1 736,40	58 342,38	1 736,40
Total	5 471 689,38	164 242,92	5 653 630,52	135 695,23

7. INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compras incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos alfandegários, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

Os inventários são valorizados pela fórmula de custeio FIFO, segundo a qual os itens do inventário que foram adquiridos ou produzidos primeiro, são vendidos primeiro, conseqüentemente os itens que constituem o inventário no fim do período são os itens que foram adquiridos e/ou produzidos mais recentemente.

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 31/12/2022	Inventário em 31/12/2021
Mercadorias - Farmácia	65 323,88	61 734,14
Matérias-primas, Subsidiárias e de consumo	12 503,57	20 929,07
Total	77 827,45	82 663,21
Custo das mercadorias e das matérias consumidas	860 553,54	827 298,57

8. RENDIMENTOS E GANHOS

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Os critérios para reconhecimento dos réditos são os seguintes:

RELATÓRIO GESTÃO 2022

RÉDITO DAS VENDAS – São reconhecidos na demonstração de resultados (i) quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, (ii) quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, (iii) quando o montante dos réditos possam ser fiavelmente quantificados, (iv) quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e (v) quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;

RÉDITO DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – São reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço;

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Proveitos inerentes associados		
Jóias		
Quotizações	150 948,00	145 444,00
Vendas (Farmácia)	1 160 707,30	1 073 594,15
Prestação de serviços	2 388 028,12	2 649 934,24
Total	<u>3 699 683,42</u>	<u>3 868 972,39</u>

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Descrição da natureza dos ativos contingentes à data do balanço cujo influxo de benefícios económicos é provável.

Referente ao acordo com a CUF para a cedência da Clínica da UMNSC, e após a libertação das convenções ainda em fase de transferência, haverá que reconhecer como proveito a importância de 300.000,00 euros que ficou retida até o processo estar terminado.

10. SUBSÍDIOS E APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo		
Centro Regional de Segurança Social	2 060 008,55	2 031 761,92
Administração Regional de Saúde	356 989,40	302 509,30
Centro Emprego	18 204,93	29 624,09
Outras entidades	363 406,50	258 554,74
Total	2 798 609,38	2 622 450,05

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros e os fundos próprios apenas são reconhecidos pela Entidade quando esta se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

São mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de fundo próprio que não sejam negociados publicamente e

RELATÓRIO GESTÃO 2022

cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse da Entidade.

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a Entidade apresenta as seguintes dívidas a pagar:

Fornecedores

Descrição	2022		2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores c/c	310 971,56	898 359,64	406 159,64	927 426,32
Fornecedores títulos a pagar	1 555,90		1 555,90	
Fornecedores c/ acordos	0,00		37 019,56	
Total	312 527,46	898 359,64	444 735,10	927 426,32

Outros Ativos e outros Passivos correntes

Activos Correntes		
	2022	2021
Outros activos financeiros		
Outras contas a receber		
Adiantamentos a fornecedores	2 000,00	316,29
Total	2 000,00	316,29
Passivos Correntes		
	2022	2021
Pessoal		
Remunerações a pagar	7 469,92	0,00
Fornecedores de Investimento	2 334,37	2 334,37
Credores por acréscimo de gastos	507 646,79	525 105,62
Outros credores	24 279,99	46 259,27
Adiantamentos de clientes	830,93	484 644,93
Saldos credores de clientes	54,66	54,66
Total	542 616,66	1 058 398,85

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a Entidade apresenta as seguintes dívidas a receber

Descrição	2022	2021
Clientes e utentes	185 603,59	257 441,76
Outras contas a receber	414 942,49	293 244,51
Total	600 546,08	550 686,27

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O Conselho de Administração é composto por 3 elementos.

Não existem membros que acumulem em simultâneo, funções de órgãos diretivos no exercício de 2022.

O Conselho Fiscal é atualmente composto por 3 elementos.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 o quadro de pessoal era composto da seguinte forma:

	2022		2021	
	Efetivos	C. Termo	Efetivos	C. Termo
Pessoal Técnico	19	10	40	16
Pessoal Administrativo	8	0	15	0
Pessoal Auxiliar	91	55	94	72
Outros	1	4	1	4
Estagiários	0	2	0	0
TOTAL	119	71	150	92

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal

Descrição	2022	2021
Remuneração dos Órgãos Sociais	82 336,80	85 203,54
Remunerações ao Pessoal	2 384 753,85	2 380 220,46
Indemnizações	32 302,95	8 277,98
Encargos sobre as Remunerações	512 059,84	494 495,97
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	25 951,91	32 387,68
Outros Gastos com o Pessoal	9 749,01	17 734,51
Total	3 047 154,36	3 018 320,14

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração, em 15 de março de 2023. Contudo, os associados em Assembleia Geral poderão não aprovar as presentes demonstrações financeiras ou solicitar alterações às mesmas.

Por último, não podemos deixar de referir, que 2022 continuou a ser um ano de extrema exigência, e que pese embora as diversas contrariedades, a prática de gestão se pautou no sentido do cumprimento dos objetivos e rigor.

Apesar do aumento da inflação das taxas de juros, a Administração considera, com base na informação atualmente disponível, que a Entidade dispõe de liquidez suficiente para prosseguir a sua atividade.

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro,

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, existindo um plano de pagamento estabelecido no âmbito do Processo Especial de Revitalização (PER) homologado em 27/12/2017.

No sentido de viabilizar a sua atividade a entidade assinou um Processo Especial de Revitalização (PER) que foi decretado por Sentença Judicial do Tribunal da Comarca do Barreiro e homologado em 27/12/2017. Estão incluídos atualmente no PER dívidas à banca, à segurança social e a fornecedores comuns num total aproximado de 8.187 mil euros (cerca de 87,90% dos passivos a 31/12/2022) que serão liquidados aos respetivos credores durante os próximos 22,5 anos.

Para os efeitos do disposto no art.º 66.º - A do Código das Sociedades Comerciais, divulga-se que os honorários totais faturados pelo Revisor Oficial de Contas no exercício de 2022 referem-se exclusivamente a serviços de revisão legal de contas. Durante o exercício não foram faturados à Entidade quaisquer honorários por outros serviços de garantia e fiabilidade nem lhe foram faturados honorários relativos a consultadoria.

15. OUTRAS DIVULGAÇÕES

De forma a melhorar a compreensão das presentes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

RELATÓRIO GESTÃO 2022

15.1 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Diferimentos

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Outros	8 948,54	29 044,39
Total	8 948,54	29 044,39
Rendimentos a reconhecer		
Outros	174 210,87	16 638,78
Total	174 210,87	16 638,78

15.2 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa e Depósitos Bancários

Consolidado

Descrição	31/12/22	31/12/21
Caixa	2 055,09	2 740,96
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	736 372,47	512 868,65
Total	738 427,56	515 609,61

RELATÓRIO GESTÃO 2022

15.3 Estado e outros entes públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros entes Públicos

Descrição	2022		2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Ativo				
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	0,00		0,00	
Total	0,00	0,00		
Passivo				
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2 972,98	0,00	2 611,69	0,00
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	27 653,43		38 606,57	0,00
Segurança Social	311 132,80	1 404 722,79	313 938,52	1 623 640,09
Total Crédito	341 759,21	1 404 722,79	355 156,78	1 623 640,09
Saldo	-1 746 482,00		-1 978 796,87	

15.4 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Subcontratos	348 779,98	442 295,87
Serviços Especializados	1 029 305,47	1 034 748,83
Materiais	111 956,00	90 014,24
Energia e fluidos	238 312,64	163 136,70
Deslocações, estadas e transportes	3 543,87	2 019,38
Serviços diversos (*)		
Limpeza, higiene e conforto	114 384,27	128 428,30
Rendas e alugueres	29 719,85	24 271,91
Comunicações	54 381,37	51 477,48
Seguros	13 237,71	13 250,94
Outros Serviços	11 426,67	10 008,89
TOTAL	1 955 047,83	1 959 652,54

RELATÓRIO GESTÃO 2022

15.5 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros rendimentos

Descrição	2022	2021
Rendimentos suplementares	50 204,13	20 820,97
Descontos de pronto pagamento obtidos	26 905,88	26 702,71
Ganhos em inventários	3 719,75	290,74
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	537 611,26	4 463,03
Outros rendimentos e ganhos	268 293,27	545 615,17
Total	886 734,29	597 892,62

15.6 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros gastos

Descrição	2022	2021
Impostos	10 291,88	3 612,28
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	6 182,45	4 114,62
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros		
Gastos em investimentos não financeiros		
Outros Gastos e Perdas	71 525,50	161 379,68
Gastos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	71 099,39	64 321,26
Total	159 099,22	233 427,84

15.7 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares

RELATÓRIO GESTÃO 2022

Descrição	2022	2021
Gastos Financeiros		
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	144 737,88	120 596,12
Outros gastos de financiamento	1 539,49	20 395,95
Total	146 277,37	140 992,07
Proveitos Financeiros		
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2,24	2,29
Total	2,24	2,29
Resultados financeiros 79-69	-146 275,13	-140 989,78

Jaquelina

Handwritten signature or initials on the right margin.

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Adelina
Marques

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2022

Exmos. Associados,

1. No cumprimento da alínea c) do artigo trigésimo oitavo dos Estatutos da União Mutualista N^a S^a da Conceição, Associação Mutualista, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre os documentos da prestação de contas do exercício de 2022.
2. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Associação e a sua gestão no exercício de 2022.
3. Obteve as informações solicitadas aos Serviços e ao Conselho de Administração, pelo que agradece a sua inestimável colaboração.
4. O Conselho Fiscal apreciou o Relatório de Gestão e os aspetos mais relevantes das Demonstrações Financeiras de 2022 que apresentam um ativo líquido de 10 532 682,37 euros e um total de fundos patrimoniais positivos de 1 222 553,44 euros que inclui um resultado líquido positivo de 902 991,64 euros.
5. Da análise das contas de 2022 destacamos:
 - a) O reconhecimento como proveito de 535 211,26 euros referente ao trespasse definitivo do Centro Clínico para a CUF. Ainda ficam retidos 300 000,00 euros a reconhecer e libertar aquando da transferência das convenções.
 - b) O EBITDA é de 1 313 971,75 euros apesar das adversidades verificadas no exercício de 2022, nomeadamente, o aumento da inflação e das taxas de juro.
6. Continuámos a acompanhar o cumprimento do Processo Especial de Revitalização (PER). O Relatório de Gestão contém dois quadros explicativos do cumprimento do PER.
7. O Conselho Fiscal reconhece o bom trabalho de gestão realizado pelo Conselho de Administração em 2022 que se refletiu nos valores e indicadores mencionados nos pontos 4. e 5..
8. O Conselho Fiscal apreciou a Certificação Legal das Contas, elaborada pelo Revisor Oficial de Contas, que aqui se dá por reproduzida, nomeadamente o que está mencionado no parágrafo da "Incerteza material relacionada com a continuidade".

9. Pelo acima exposto, é convicção do Conselho Fiscal que o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras refletem, de forma verdadeira e apropriada, a evolução da atividade da Associação e a respetiva situação patrimonial.

10. Nestes termos, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral da União Mutualista N^a S^a da Conceição aprove:

- As Demonstrações Financeiras do exercício de 2022;
- O Relatório de Gestão referente ao mesmo exercício;
- Voto de louvor ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da UMNSC pelos resultados atingidos.

Montijo, 20 de março de 2023.

O Conselho Fiscal,



António Manuel Corrêa de Sousa Fortunato



João Maria da Silva Costa



Adelina Isabel Lopa Silva Marques

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022, (que evidencia um total de 10.532.682 EUR e um total de fundos patrimoniais de 1.222.553 EUR, incluindo um resultado líquido de 902.992 EUR), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas” as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. Os fracos procedimentos de controlo interno existentes no cálculo das amortizações dos exercícios anteriores a 2018, associados à inconsistência verificada nas vidas úteis dos ativos fixos tangíveis praticadas naqueles exercícios, não nos permitiram validar satisfatoriamente o valor das amortizações acumuladas àquela data, no montante de 11.848 Mil EUR, nem o valor líquido dos ativos fixos tangíveis no montante de 7.546 Mil EUR.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



Incerteza material relacionada com a continuidade

Como resultado da reestruturação efetuada, nos últimos exercícios a Entidade tem vindo a apresentar resultados positivos e em 31 de dezembro de 2022 os seus fundos próprios já são positivos em 1.223 Mil EUR, simultaneamente tem vindo também a demonstrar capacidade financeira para resolver os seus compromissos imediatos. Apesar da evolução positiva que se tem vindo a registar, tendo em consideração o volume dos passivos resultantes do Processo Especial de Revitalização (PER) que em 31 de dezembro de 2022 ascendem a 8.187 Mil EUR (aos quais acresce juros) e os eventuais efeitos da guerra na Europa, nomeadamente os relacionados com o aumento das taxas de juro como forma de combater a inflação, continuamos a entender que pode existir a suscetibilidade de a Entidade deixar de ter capacidade de prosseguir em continuidade sem recorrer a apoios financeiros extraordinários dos associados e/ou de terceiros.

Ênfases

1. Conforme referido no relatório de gestão e na Nota 14 do anexo, foi homologada em 27/12/2017 a Sentença Judicial do Tribunal da Comarca do Barreiro que decretou o Processo Especial de Revitalização, no qual está abrangido um passivo no montante aproximado de 8.187 Mil EUR, ao qual acresce juros, que será liquidado aos respetivos credores faseadamente durante os próximos 22 anos e 6 meses.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.



Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma de Contabilidade e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Palmela, 20 de março de 2023

JT SANTOS & ASSOCIADO - SROC, LDA
Representada por Joaquim Teixeira Santos, ROC N.º 1245